

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"

1T23



Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2023. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



COMENTÁRIO ECONÔMICO

A atividade econômica vem desacelerando de forma bastante gradual neste início de ano. O mercado de trabalho segue resiliente, com alguma perda de ritmo das contratações sendo compensada por ganhos reais de renda. Projetamos que o PIB cresça 1,5% em 2023 e 2024, após exibir expansão de 2,9% em 2022. A massa de rendimentos deve sustentar o consumo das famílias, enquanto os investimentos em infraestrutura serão importantes para manter a expansão da formação bruta de capital fixo. Adicionalmente, a nova safra recorde de grãos impulsionará o PIB agropecuário. Ainda assim, a política monetária em nível restritivo deve manter o cenário de desaceleração ao longo do ano.

A inflação também tem desacelerado gradualmente no curto prazo, com resiliência na inflação de serviços, que está respondendo ao mercado de trabalho ainda aquecido. Projetamos que o IPCA encerre 2023 em 6,2%. Em cenário de desaceleração gradual da atividade e da inflação, a Selic deve encerrar o ano em 12,25%.

O aperto nas condições financeiras aumenta o risco de desaceleração da economia global. Apesar de os bancos centrais adotarem o princípio da separação de instrumentos para lidar com a inflação e os temas de liquidez, o controle inflacionário continuará demandando uma política monetária restritiva neste ano. Com isso, a atuação dos bancos centrais ainda será o fator determinante para os preços de ativos e expectativas.

DESTAQUES DO PERÍODO

Em fevereiro de 2023, convocamos nossos acionistas para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, evento que ocorreu em 10.3.2023 e que aprovou, dentre outras propostas, o cancelamento de 16.317.800 ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social; a alteração do Estatuto Social, conforme a Resolução CMN nº4.910/21; e a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2023.

Além disso, em 28 de fevereiro de 2023, foi concluída a transação com o Banco Votorantim S.A. ("banco BV"), para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá marca própria, a ser definida. Na transação, nós, por meio de uma de nossas controladas indiretas, adquirimos 51% da BV DTVM S.A.

FOCO ESTRATÉGICO

Nossa estratégia de negócio tem como foco em atender às expectativas dos clientes, a partir de suas necessidades e ciclo de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com a Organização. Com base nessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares que sustentam o propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

Clientes - nossa inspiração: Nosso objetivo é contribuir com as conquistas de nossos clientes, por meio de um atendimento de excelência, focado em suas necessidades e objetivos, promovendo a melhor experiência (agradável e completa) e um relacionamento baseado na confiança e no respeito. Tendo o cliente como centro de nossa estratégia, desenvolvemos diversas ações para aprimorar nossos conhecimentos de comportamento, necessidades e objetivos, agregando valor para cada momento e interação. Com o uso de inteligência de dados, de soluções completas de negócio, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o perfil e o momento de vida do cliente. Integramos jornadas e processos suportados por tecnologias de decisão em tempo real.

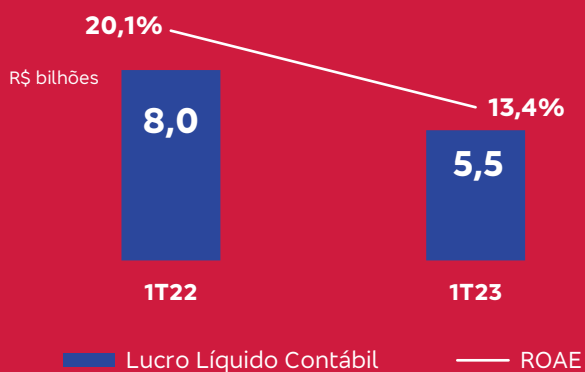
Transformação Digital - como fazemos: Eficiência, Agilidade, Conexão, Inovação e Simplicidade. Assim é nossa mentalidade sobre comportamento digital. Em um contexto de forte transformação digital, queremos tornar a experiência dos nossos clientes ainda mais fluida, prática e segura. Focamos em ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca constante por eficiência. Almejamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio de uma cultura direcionada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.

Pessoas - nosso time: As pessoas são a base de nossa estratégia. Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem o presente e construir o futuro. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais para tornar viável nossa estratégia corporativa. Construímos uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito às pessoas. Investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural.

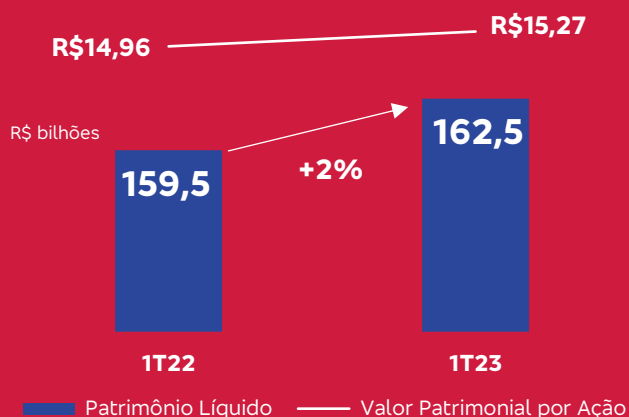
Sustentabilidade - feitos para durar: Somos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com a sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Temos o compromisso de crescer de forma diversificada e sustentável, com atuação ética e transparente, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e de estruturas de capital e liquidez robustas. Buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, com uma economia de baixo carbono e inclusiva. Estamos comprometidos com o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos relacionados ao nosso negócio. Nossa atuação, pautada pela diversidade e inclusão, reforça nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois por meio deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E ROAE



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



JCP/DIVIDENDOS **R\$ 2,9 bi** (bruto)
R\$ 2,3 bi complementares
R\$ 578 mi mensais

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 0,48 ON **R\$ 0,53 PN**

ÍNDICE DE BASILEIA VALOR DE MERCADO
15,1% **R\$ 133,1 bi**

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

R\$ 879,3 bi (+5% em 12M)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 340,1 bi** (+1% em 12M)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 365,3 bi** (+10% em 12M)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 173,9 bi** (+4% em 12M)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

R\$ 59,5 bi (+26% em 12M)

DEPÓSITOS TOTAIS

R\$ 589,2 bi
(+7% em 12M)

A Prazo – R\$ 411,6 bi (+14% em 12M)

Poupança – R\$ 128,3 bi (-5% em 12M)

À Vista – R\$ 48,0 bi (-6% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 1,3 bi (-44% em 12M)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

R\$ 680,5 bi
(+4% em 12M)

VJORA – R\$ 211,0 bi (+13% em 12M)

VJR – R\$ 291,9 bi (+3% em 12M)

Custo amortizado – R\$ 177,6 bi (-3% em 12M)

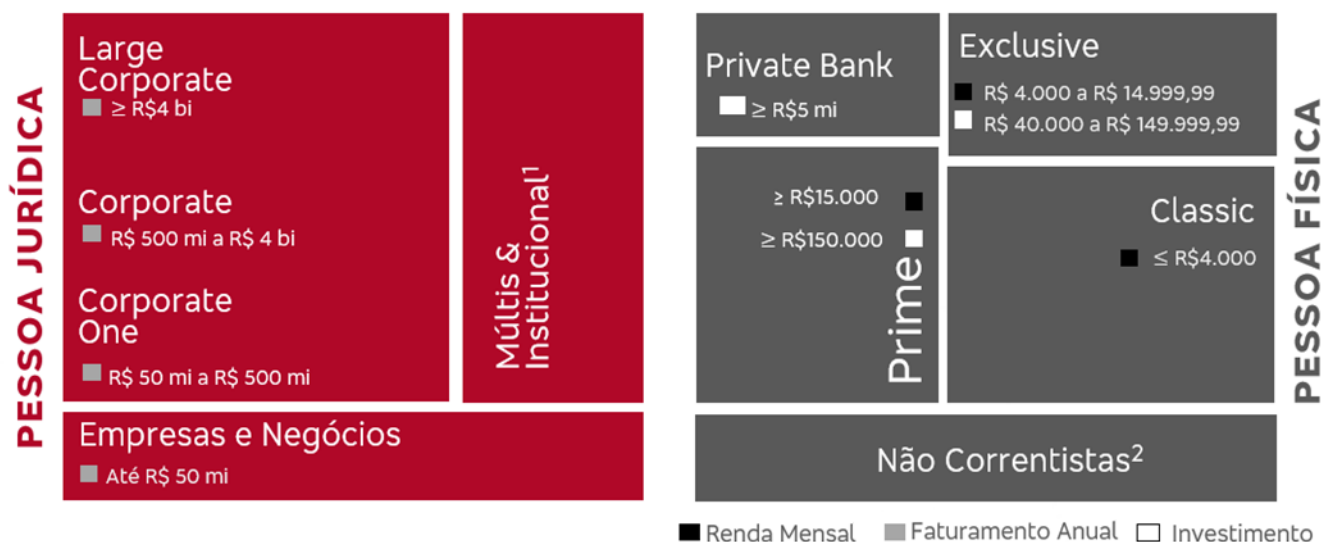
100% CLIENTE

Estamos cada vez mais próximos dos clientes. Por isso, nosso foco seguirá sendo o de atender aos objetivos, desejos e necessidades deles. Para alcançar esse propósito, unimos a voz do cliente ao uso de métricas como NPS e inteligência de dados durante o desenvolvimento de soluções, produtos e serviços financeiros e não financeiros.

Dessa forma, conhecemos ainda mais e melhor cada cliente, levando soluções que são condizentes às suas necessidades, desejos, e que facilitem seu dia a dia. Este movimento vai ao encontro do nosso lema 'entre nós, você vem primeiro', e usufrui da expertise da nossa área de *Customer Experience* (CX), responsável por gerar *insights* a partir das múltiplas fontes de dados, incluindo pesquisas quantitativas e qualitativas, além de construir e otimizar as jornadas dos clientes em todos os canais Bradesco.

Um trabalho constante realizado pelo Bradesco *Experience* (be.), responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, independentemente do canal de interação. Trata-se de um time composto por profissionais especializados que trabalham com visão *end-to-end* na criação de jornadas completas, intuitivas e personalizadas. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluídas entre diferentes canais, inclusive para serviços não financeiros. Para garantir resiliência aos nossos canais e agilidade na construção de jornadas, também buscamos reforçar nossa estrutura cloud.

No final de março de 2023, nossa base era composta por 76,7 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No primeiro trimestre de 2023, a Rede era composta por 85.461 pontos, dentre eles 2.855 de Agências e 45.921 máquinas de autoatendimento.

CANAIS DIGITAIS

Com clientes cada vez mais digitais e autônomos, seguiremos ampliando nossa atuação em soluções digitais. No primeiro trimestre de 2023, mais de 98% das transações foram realizadas por meio dos Canais Digitais Bradesco, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e jurídica), que apresentou aumento de 35% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes.

ACESSIBILIDADE

Este ano, completamos 80 anos de história. Neste período, nosso propósito de facilitar a vida dos clientes só se intensifica. Há mais de 24 anos demos início a um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado e apoiado por novas tecnologias, o tema segue recebendo a dedicação merecida por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital. Para nós, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão.

PLATAFORMAS DIGITAIS

Atualmente, temos 12 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos *Exclusive* (sendo 1 exclusivamente PJ), e 4 que atendem clientes do segmento *Prime* e que em função do seu perfil de relacionamento podem migrar para o atendimento gerenciado remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, totalizou 1.103 mil clientes, sendo 818 mil *Exclusive*, 60 mil Pessoa Jurídica e 225 mil *Prime*. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Global *Private Bank*, que atende de 19 mil clientes do segmento.

NEXT

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros, dentre eles conta corrente, cartões, investimentos, empréstimos, seguros, conta para crianças e adolescentes (nextJoy), mais de 1,4 milhão de ofertas no *marketplace* nextShop, benefícios exclusivos no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay, entre outros.

Em *Open Finance*, o next conta com a funcionalidade “Minhas Finanças”, agregador de contas que permite ao cliente visualizar, de forma consolidada, suas informações de conta-corrente, cartões de crédito e empréstimos de diversas instituições participantes do sistema, além de recomendações e dicas personalizadas para o cliente gerir melhor suas finanças.

Como resultado das ações empreendidas, houve um aumento de 28% no volume de clientes ativos comparado ao mesmo período do ano anterior. Também no mesmo período foram processadas 171,7 milhões de transações o que representa 34% de crescimento comparado ao exercício anterior.

DIGIO

O Digio é um banco digital múltiplo, focado em pessoas físicas. O portfólio de produtos do Banco contempla cartão de crédito, crédito consignado INSS, antecipação do Saque Aniversário FGTS e conta de pagamento 100% digital. Além dos produtos financeiros, é possível contratar no App: recarga de celular, seguros, plano odontológico, *cashback*, *e-gift*, descontos etc.

O Digio encerrou o primeiro trimestre de 2023 com 5,7 milhões de contas totais, registrando um crescimento de 47% em relação ao mesmo período de 2022.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 2 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos, sejam eles pessoa física ou jurídica, que desejam ter acesso ao mercado americano por meio da oferta completa de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

AGÊNCIAS

Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

SUBSIDIÁRIAS

Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
México	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
	Bradesco Bank
Flórida	Bradesco Investments
	Bradesco Global Advisors



PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS



	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Títulos e Valores Mobiliários	Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização
Mar23	1.927	36.779	355.509	24.997
(R\$ milhões)	ROAE	Ativos Totais	Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização
	18,2%	376.856	21.084	323.171

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Essa sólida trajetória vem contribuindo de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto.

Temos Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions* Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

CARTÕES

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País. Em agosto de 2022, anunciamos a aquisição da Ictineo Plataforma, instituição financeira voltada a pessoas físicas, e a conclusão da transação está sujeita à aprovação das autoridades mexicanas (CNBV – *Comisión Nacional Bancaria y de Valores*) e brasileiras (Banco Central).

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopar – holding de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Livel (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 79,8 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 2,3 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na personalização das ofertas, melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, e condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do agronegócio e mantemos acordos com vários parceiros da Cadeia Produtiva e com os principais fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** soluções em operações estruturadas para clientes de Atacado, entre os maiores financiadores em Programas Emergenciais, líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), líder no mercado de *leasing*, maior carteira de fiança do mercado e líder no mercado de antecipação a fornecedores;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com plataformas imobiliárias com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda. Destaque para o uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e as melhores condições de negócio considerando o momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Mar23	Mar22	Variação %
Financiamento ao Consumo	254,8	230,9	10%
Crédito Consignado	89,7	84,6	6%
Cartão de Crédito	72,3	59,1	22%
Crédito Pessoal	58,0	53,3	9%
CDC / Leasing de Veículos	34,8	34,0	2%
Financiamento Imobiliário	107,2	96,1	12%
Crédito Rural	39,4	33,2	19%
Repasses BNDES/Finame	16,2	15,5	5%
Capital de Giro	141,8	147,7	-4%
Financiamento ao Comércio Exterior	46,6	60,4	-23%
Avais, Fianças e TVMs	195,4	183,7	6%
Outros	77,8	67,0	16%
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	879,3	834,5	5%

CONSÓRCIOS

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo da Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências, Plataformas Digitais e Parceiros, reafirmando nossa presença atuante nos segmentos de bens móveis e imóveis.

R\$ 8,1 bilhões de faturamento nos três primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 98,6 bilhões**.



R\$ 570,2 milhões de Receitas de Prestação de Serviços.



1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **143 mil** novas cotas comercializadas no período.

BANCO DE INVESTIMENTO

O nosso Banco de Investimento é composto por duas áreas principais: *Investment Banking* e *Global Markets*. Como *Investment Banking*, assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações: transações de fusão, aquisição e venda de ativos e empresas; e estruturação de instrumentos de dívidas no mercado local e internacional, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Nossa área de *Global Markets*, atende exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia. Participamos ativamente no mercado primário de ações e de dívida por meio da distribuição das ofertas coordenadas pelo nosso *Investment Banking*.

No mercado secundário, intermediamos a compra e venda de ações e derivativos listados na B3, como os contratos futuros de *commodities*, DI, dólar e índice. Também executamos opções, *swaps*, contratos a termo listados na B3 e no mercado de balcão organizado.

Nosso *research* conta com 38 profissionais na área de análise de investimentos de renda variável, estratégia de ações e macroeconomia, focado em empresas com ações listadas nas maiores bolsas da América Latina, tendo uma cobertura de aproximadamente 92% do índice MSCI LatAm.

ASSET MANAGEMENT – GESTÃO DE RECURSOS

Nos representando no mercado de gestão de fundos e carteiras administradas, temos a Bradesco *Asset Management*, uma das empresas líderes da indústria, com atuação em diversos produtos e soluções de investimento para todos os perfis de cliente. Atende múltiplos segmentos de clientes pessoa física e jurídica, incluindo Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 669,7 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora, casa de investimentos do Banco Bradesco, é uma plataforma de investimentos completa, aberta e independente. Priorizando a jornada e experiência do investidor, agrega tecnologia e inovação, bem como conteúdo de qualidade e assessoria especializada por profissionais capacitados para atender todos os tipos de investidores. É dedicada ao atendimento de pessoas físicas e jurídicas, sejam correntistas Bradesco ou não. Através do site ou aplicativo, o cliente encontra um moderno *Home Broker*, sua plataforma de negociação de ativos na bolsa, e um seleto portfólio com mais de 1.400 opções de investimento, reunindo mais de 130 instituições de todo o mercado, oferecido a partir de curadoria na seleção dos melhores produtos de investimentos. Disponibiliza ao cliente uma das maiores grades de renda fixa do mercado com mais de 600 opções entre títulos públicos, privados e Tesouro Direto; mais de 260 fundos de investimentos de renomados gestores, produtos exclusivos como COEs, LIGs, além de previdência privada, inclusive possibilitando o acesso à investimentos no exterior pelo Bradesco *Invest US*, onde o cliente encontra as melhores oportunidades de acordo com seu perfil e objetivo, seja ele qual for.

O cliente Ágora conta também com programas e serviços exclusivos como: *Ágora Scan*, que seleciona os melhores produtos de acordo com o perfil de cada cliente; *Custódia Remunerada* com adesão on-line (o cliente acessa as melhores taxas na remuneração de aluguel de ações do mercado); *Invista Fácil*, mecanismo para o cliente seguir a estratégia das carteiras recomendadas de ações por meio de 5 fundos exclusivos e com aplicações a partir de R\$1,00; *Ágora Kids* e *Ágora Universitário*, que promovem a entrada de novos investidores no mercado de capitais; *Cartão de Crédito Ágora Visa Infinite*, que concede 1% de *cashback* sobre as compras realizadas; *Ágora Trader*, 6 avançados terminais de negociação com amplos recursos para operações de bolsa;

Ágora *Plus*, espaço exclusivo que oferece descontos e *cashback* em dezenas de lojas parceiras; e, por fim a parceria com a Veloe, com condições especiais para a contratação, como isenção de mensalidades em *tag* de pedágios e estacionamentos.

O compromisso de democratizar o acesso à educação financeira segue prioritário, com o Ágora *Academy*, uma das maiores plataformas de educação financeira do Brasil, ao reunirmos as melhores escolas de negócios do país com intuito de democratizar o acesso à educação. É uma plataforma aberta, inclusive para não clientes, que disponibiliza mais de 100 cursos, sendo 50 deles gratuitos e todos certificados. Sua ampla grade contempla cursos de produtos financeiros e de mercado, atendendo desde o investidor iniciante até os mais experientes, com cursos preparatórios para entrar no mercado de trabalho, de gestão, especialização no mercado financeiro e até pós-graduação e MBA.

Com o novo Ágora *Insights*, o cliente acessa todos os relatórios e recomendações elaboradas pela equipe de renomados analistas e economistas em um único lugar: uma plataforma moderna e intuitiva, abrangendo a maior cobertura de análise de empresas listadas em bolsa, com mais de 160 companhias, além de fundos de investimento imobiliário e renda fixa. Informação de qualidade para ajudar os clientes a tomarem a melhor decisão na hora de investir. O investidor ainda conta com o Ágora *Play* e o Ágora *Cast*, plataformas de *lives* e *podcast* diários com analistas, economistas e gestores do mercado; enfim, ele poderá acompanhar tudo o que acontece ao vivo ou a hora que quiser, de onde estiver.

Na Ágora, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada realizada por especialistas certificados que entendem do assunto, além de conteúdos, análises, informação, educação, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, contemplando seu momento de vida, perfil e objetivos. Com o Hub Ágora no app, a experiência ficou ainda mais completa: todos os produtos, serviços, conteúdos e soluções são oferecidos via app 24 horas por dia, garantindo uma jornada diferenciada, com comodidade, segurança e solidez de uma das maiores instituições financeiras do mercado.

CORRETORA

Atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

No mercado secundário intermediamos a compra e venda de ações e derivativos listados na B3, como os contratos futuros de *commodities*, DI, dólar e índice. Também executamos opções, *swaps*, contratos a termo listados na B3 e no mercado de balcão organizado.

Participamos ativamente no mercado primário de ações através da distribuição das principais ofertas de abertura de capital "IPOs" e, também, no mercado secundário através de operações de *Follow On*.

INVESTIMENTOS

O Bradesco Investimentos possui uma plataforma completa de gestão de patrimônio que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada e personalizada, de forma presencial e remota, contemplando toda a grade de produtos do Banco Bradesco, de maneira acessível e sofisticada, incluindo soluções de investimentos na Bradesco *Asset*, Ágora Investimentos, Tesouraria e Bradesco Previdência, sempre considerando o momento de vida, as necessidades, os objetivos e perfis dos clientes.

A assessoria de investimentos, conta com uma equipe de especialistas de investimentos, além do atendimento dos gerentes na rede de agências, que se complementam. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, que combinam uma diversidade de ativos financeiros, sendo elaborada mensalmente com base nos perfis de risco e perspectivas de cenário econômico em ambiente local e internacional. Nossos clientes também dispõem do aplicativo *Invest+* Bradesco, nosso consolidador de investimentos, que traz a visão completa de seus recursos, inclusive em outras instituições, além de informações sobre rentabilidade, valorização, conteúdos exclusivos e muito mais.



SOLUÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE CAPITAIS

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

CASH MANAGEMENT

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 55 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O PODER PÚBLICO

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,6 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 33 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Bradesco acaba de completar 80 anos de portas abertas ao cliente, colocando-o sempre em primeiro lugar desde a sua fundação. O Banco nasceu com propostas inovadoras para apoiar o Brasil e os brasileiros, popularizando o atendimento bancário por meio do protagonismo e da capacidade de se reinventar em todas as áreas, cenários e perfis econômicos.

Sempre fomos pioneiros no uso da tecnologia a serviço do consumidor, vivendo a transformação digital dia a dia, focando constantemente na necessidade, preferência e expectativa de nossos clientes, evoluindo com a hiperpersonalização, especialmente nas jornadas dos canais digitais que são o meio de relacionamento favorito com o Banco, representando 98% das transações.

E a preferência se justifica: começamos o ano voltados para o digital. No App Bradesco pode ser feita a liberação de crédito pessoal com garantia de investimentos como fundos, CDB, VGBL, LCA, LCI e Capitalização já com o aceite digital. Na área de empréstimos, também possuímos um novo menu mais moderno e com maior autonomia permitindo ao cliente gerenciar suas contratações.

Disponibilizamos formas digitais de financiamentos, seja para aquisição de veículos, imóveis ou consórcios desde a simulação à contratação, com aceite, vistoria e acompanhamento via celular. Ainda no segmento de Crédito, trouxemos uma nova jornada para o empréstimo consignado público no App Bradesco, que passou a mostrar o status do cliente, permitindo o acompanhamento de sua proposta. Já a contratação de empréstimo consignado para beneficiários do INSS que possuem uma “conta benefício” também pode ser feita nas máquinas de autoatendimento BDN.

Com uma gama de produtos digitais, o Bradesco prima pela total segurança de seus canais, inserindo mais um fator de autenticação para cadastro do *Token* no celular via App: a Biometria Facial, cujos dados de autenticação ficam protegidos dentro do ambiente de TI do Banco, não no sistema operacional do celular. Ao trocar de aparelho, o cliente não precisará cadastrar-se novamente.

O PIX, sistema de pagamento utilizado por mais de 130 milhões de brasileiros, dentre os quais, 25% são clientes Bradesco, também ganhou destaques no período. Agora, é possível programar agendamento de transferências recorrentes diretamente na jornada do App Bradesco. É possível fazer pelo Internet *Banking*, um pedido de “devolução de PIX não reconhecido”, para casos em que o cliente é vítima de coação, golpe, furto ou roubo de seu celular. O “PIX Facilitado Bradesco” é uma nova solução presente em alguns Apps de parceiros que automaticamente direciona o cliente ao App Bradesco para se logar e confirmar a transação adicionando mais praticidade, agilidade e segurança na compra. E já que podemos extrapolar as fronteiras da Organização, é possível também fazer um PIX no Bradesco com saldo de outra instituição pelo App por meio do *Open Finance*.

Já para o cliente investidor, o *Invest+* Bradesco, consolidador de investimentos agora está disponível no Internet *Banking* para que o cliente confira suas posições de investimentos, sejam no Bradesco ou em outras instituições, ampliando a usabilidade da solução. E tem mais novidades: ao acessar o App Bradesco, pode-se optar em investir em um produto da carteira recomendada e ser direcionado à vitrine de investimentos para fazer aplicações diretamente. As recomendações estão ainda mais acuradas com o uso de inteligência artificial na análise do perfil do cliente observando-se variáveis como idade, API (análise do perfil do investidor), grau de formação, investimentos, transferências e gastos no cartão de crédito, que revelam o perfil de consumo para originar ofertas. Ainda pelo App, é possível também acompanhar os lançamentos futuros de investimentos ao fazer aplicações ou resgate de fundos, já que o cliente visualiza a data em que a operação será efetivada. A Ágora é sempre cheia de conteúdo para o investidor, cliente ou não cliente, e agora, acaba de ganhar novas funcionalidade na área Cotações do site que acessa informações sobre cotações das bolsas mais relevantes no cenário mundial, principais moedas, índices, indicadores econômicos e taxas de juros.

E o Bradesco se preocupa em fazer seu cliente prosperar, auxiliando-o a alcançar equilíbrio e para isso desenvolvemos ofertas de produtos para reorganização financeira para Pessoa Física disponibilizando-os em diversas Assessorias e Portais Digitais de renegociação de dívidas.

Prosperidade, aliás, é a palavra quando avaliamos o potencial do agronegócio, que não para de crescer no Brasil. O Bradesco acompanha essa evolução, priorizando o produtor rural com uma plataforma dedicada, a e-agro, que nasceu com o objetivo de capilarizar as operações de crédito rural e em todos os produtos agro, inclusive contemplando pequenos e médios produtores. Já foi disponibilizada a Cédula de Produto Rural (CPR) digital, única no mercado de forma 100% digital e integrada com parceiros que hoje, já estão conectados à plataforma.

A BIA, nossa assistente virtual, sempre em franca evolução na linguagem, entendimento e funcionalidades, está sempre pronta para se integrar às novidades. Agora ajuda o cliente PJ a verificar seu saldo e rendimentos no *Invest Fácil* pelo Net Empresa com facilidade e rapidez. Também tira dúvidas sobre prevenção à fraude e previdência, e de forma tão natural que traz a sensação de que estamos conversando com especialistas.

O segmento de Cartões também apresenta inovações. Para os clientes que preferem a função de débito, é possível cadastrar o cartão como forma de pagamento recorrente nos principais serviços de *streaming*, *delivery*, mobilidade por aplicativo e diversidades. Há também novidades no Aceite Digital de cartões de crédito no App Bradesco, com visualização de propostas pendentes, ativação imediata via Apple Pay, Google Pay e Samsung Pay e um resumo da proposta com a informação de anuidade. A pedido dos próprios clientes, uma novidade foi implementada também na jornada de cartão virtual que pode ser cadastrado para transações recorrentes nos pagamentos mensais em *streamings*.

E o grupo Bradesco Seguros também inovou nesse começo de ano, com Aceite Digital nas propostas de capitalização e facilidades na gestão da previdência pelo App Bradesco, como alteração dos planos e consulta de rentabilidade, recomendações e produtos. Para se autosservir o cliente consulta automaticamente movimentações em um período de até 24 meses, ou recebe por e-mail em até 2 horas, extratos de períodos maiores.

Nesse trimestre, o Bradesco concluiu sua primeira operação piloto de tokenização de um ativo financeiro, com toda a segurança e modernidade da tecnologia *blockchain*. Realizada em conjunto com a Bolsa OTC Brasil, consistiu na emissão de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 10 milhões onde o Bradesco atuou como originador e distribuidor dos títulos.

Passado, presente e futuro se encontram nas 8 décadas de transformação do Bradesco, onde o pioneirismo é sua marca registrada. Nesse sentido, o Bradesco e a USP acabam de firmar parceria, por meio do Centro de Inovação (inovaUSP), com o objetivo de explorar o campo das tecnologias emergentes e intensificar a inovação e o empreendedorismo, colocando o cliente constantemente no centro de sua estratégia o que demanda uma mentalidade integralmente focada em inovação.

E esse modelo de pensar e agir tem funcionado no longo caminho percorrido até aqui. O Bradesco foi reconhecido em primeiro lugar na categoria “Bancos Tradicionais” na 5ª edição do “*Ranking Onboarding 2022*”, pesquisa que avalia a experiência dos usuários nos processos de cadastro e abertura de conta, cuja avaliação dos clientes envolveu “Experiência e Eficácia”, “Segurança Percebida” e “Vontade de Permanecer”. Esses reconhecimentos nos impulsionam a oferecer um Banco cada vez melhor ratificando o compromisso com a sociedade.



SUSTENTABILIDADE PARA O BRADESCO

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores estratégicos de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos que a gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) são essenciais para o crescimento e perenidade da nossa Organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está pautada na promoção de uma agenda de mudança com foco em 3 principais temas: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Nossa atuação ASG tem sido reconhecida pelo mercado e apresentamos uma performance majoritariamente acima da média do setor nos índices e *ratings* nacionais e internacionais, como Dow Jones, ISE, CDP, MSCI, entre outros. Pela 17ª vez consecutiva, integramos o seletivo grupo do **Índice Dow Jones de Sustentabilidade** (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova Iorque, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2022-2023. Além disso, pela 18ª vez consecutiva, fomos selecionados na carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** (ISE) da B3, ficando entre as 10 empresas mais sustentáveis do País.

Neste trimestre, fomos reconhecidos no ***Sustainability Yearbook***, da S&P Global, pela 5ª vez consecutiva. O destaque foi a classificação entre os 5% com melhor avaliação em práticas sustentáveis do setor bancário do mundo.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada, reforçando o nosso propósito como Instituição Financeira.

Acompanhe nossas iniciativas e performance pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br

RECURSOS HUMANOS

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar. A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Entre os destaques voltados à promoção da saúde dos funcionários, destacamos: Telemedicina: videoconsulta, por meio do aplicativo Saúde Digital - Bradesco Saúde, com atendimento de médico especialista, 24h por dia, 7 dias por semana; **Lig Viva Bem**: Serviço de orientação e aconselhamento, para nossos funcionários e seu grupo familiar. Disponível 24h por dia, 7 dias por semana, o atendimento é realizado por profissionais especializados, que fornecem suporte emocional, social, jurídico, orientação financeira, entre outros; Trilha Saúde Mental: trilha de palestras com temas focados em prevenção e cuidado com a saúde mental, por meio de orientações gerais sobre comportamentos, sinais e sintomas de adoecimento psíquico.

A educação também ganha evidência no Bradesco. A Unibrad (Universidade Corporativa Bradesco) dedica esforços para atender às estratégias organizacionais, promovendo a consciência de que a participação do funcionário é determinante para a sua carreira e para os resultados da Organização. Entre cursos on-line e presenciais, são mais de 4 mil soluções de aprendizagem disponíveis, com temas voltados, por exemplo, à sustentabilidade, cidadania, liderança, tecnologia, risco, *Compliance*, diversidade, competências corporativas e saúde.

Para valorizar ainda mais o nosso quadro, estabelecemos uma robusta governança para diversidade, equidade e inclusão, formada pelo **Comitê de Sustentabilidade e Diversidade**, que conta com a participação do Presidente da Diretoria Executiva e do Presidente do Conselho de Administração, e pelo **Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão**, formado por funcionários de diversas áreas e de diferentes senioridades. Além disso, na estrutura de Recursos Humanos, a área de **Diversidade, Equidade e Inclusão** é responsável por catalisar transformações e gerenciar iniciativas que impulsionam a representatividade no quadro funcional, atuando principalmente, em 4 pilares: Pessoa com Deficiência, Gênero, LGBTI+ e Étnico-racial. E, por fim, todo funcionário, independentemente de nível hierárquico, também pode participar dos **Grupos de Afinidade**: o "Somar", voltado à inclusão da pessoa com deficiência; o "AfroBra", voltado à evolução das pautas étnico-raciais; o "DiversiBrad", voltado à inclusão LGBTI+; e o "Mulheres Pra Frente", voltado à equidade de gênero. Cada Grupo conta com um coordenador, que possui o marcador identitário da temática representada pelo GA, e que tem assento no Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, continua sendo reconhecido interna e externamente. Nesse sentido, destacamos o GPTW Gestão Saudável, no qual o Banco Bradesco ficou em 1º lugar entre as empresas que promovem excelentes ambientes de trabalho, a Certificação *Top Employers* 2022, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* e a lista *LinkedIn Top Companies* Brasil 2022. Fechando os reconhecimentos de 2022, fomos reconhecidos como Um dos Lugares Incríveis Para Trabalhar, por meio da pesquisa FIA FEEx, ficando em 2º lugar na categoria bancos, e também marcamos presença nos *rankings* temáticos de diversidade: GPTW Étnico Racial, GPTW Mulheres e GPTW PCDs, os quais nos reconheceram como uma das melhores empresas para as pessoas trabalharem.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 86.212 funcionários, sendo 73.855 do Bradesco e 12.357 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.283 colaboradores 2.220 estagiários.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro trimestre de 2023 foram realizadas 6 reuniões, sendo 1 ordinária e 5 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

AUDITORIA INTERNA

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, e é responsável por avaliar os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos e para a adequação dos Processos e a eficácia dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No primeiro trimestre de 2023, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,8% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.



CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Climático, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

VALIDAÇÃO INDEPENDENTE DE MODELOS

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.



COMPLIANCE, ÉTICA, INTEGRIDADE E CONCORRENCIAL

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *Compliance*, integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance*, e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.



INVESTIMENTOS SOCIAIS

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado e gratuito do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

R\$ 1,1 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2023

R\$ 846 milhões destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 285 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

E esses investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 61 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 2 milhões de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

PROJETOS E AÇÕES EM PARCERIA

Mais de 8 mil pessoas serão impactadas em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 35 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,2 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

RECONHECIMENTOS

- Bradesco Global *Private Bank* foi destaque no **Global Finance's Private Bank Awards 2023**, contemplado como *Best Private Bank for Intergenerational Wealth Management*, na categoria Global, e *Best Private Bank Digital Solutions for Clients*, na categoria América Latina (*Global Finance*).
- Recebemos prêmio com o case 'Ciclo Positivo do Cliente' na premiação **Ouvidorias Brasil 2022** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Estamos entre as empresas mais bem avaliadas no **S&P Global Sustainability Yearbook 2023**, como uma das companhias mais comprometidas com a sociedade e o planeta por suas práticas sustentáveis (S&P Global).
- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2023**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Fomos reconhecidos pelo selo **Great Place to Work 2022**, nas categorias étnico-racial (11º Lugar), mulher (5º Lugar) e PCD (2º Lugar).
- Estamos entre as **marcas brasileiras mais valiosas** segundo ranking divulgado pela consultoria global *Interbrand*.
- Somos o banco mais bem avaliado pelos clientes no índice que mede a qualidade do atendimento prestado por bancos e plataformas, publicado no site **Valor Investe** (Coluna em parceria com a FGV).

AGRADECIMENTOS

Ao término do primeiro trimestre de 2023, refletimos sobre as oportunidades e avanços já iniciados e os que estão por vir. Seguimos confiantes no País e em seu povo, vislumbrando um ano promissor. Pelos resultados apresentados, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes, bem como o atencioso trabalho e empenho dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 04 de maio de 2023

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado.....	21
Demonstração Consolidada do Resultado	22
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	23
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	24
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	25-26
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	27-138
Relatório dos Auditores Independentes	140
Parecer do Conselho Fiscal.....	141
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS.....	27
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	27
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	33
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	41
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA	43
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	43
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	44
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	50
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	52
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	53
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES	53
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	64
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	65
14) IMOBILIZADO DE USO	67
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	69
16) OUTROS ATIVOS	70
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	70
18) RECURSOS DE CLIENTES	71
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	71
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	72
21) CONTRATOS DE SEGUROS.....	74
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	80
23) OUTROS PASSIVOS	84
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	85
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86
26) LUCRO POR AÇÃO.....	87
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	88
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	88
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	89
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	89
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	89
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	89
33) DESPESAS DE PESSOAL	90
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	90
35) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	90
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....	90
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	91
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	95
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	98
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	100
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	137
42) OUTRAS INFORMAÇÕES	138

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	124.439.714	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	319.693.505	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	211.038.498	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	10	188.692.890	122.488.329
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	11	587.272.855	602.418.607
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9	177.608.566	211.611.074
- Outros ativos financeiros	16	68.484.170	65.705.559
Ativos não correntes mantidos para venda	12	1.267.544	1.236.931
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	9.157.523	8.970.513
Imobilizado de uso	14	12.201.684	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	15	19.652.089	18.799.813
Impostos a compensar		13.754.715	14.440.840
Impostos diferidos	37	86.159.858	84.214.585
Outros ativos	16	9.307.910	10.422.358
Total do ativo		1.828.731.521	1.792.288.792
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	293.860.103	281.948.038
- Recursos de clientes	18	586.861.257	590.682.206
- Recursos de emissão de títulos	19	231.685.420	222.257.328
- Dívidas subordinadas	20	47.885.523	52.241.332
- Outros passivos financeiros	23	93.527.622	92.556.433
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	26.159.341	13.341.324
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.442.452	2.997.091
- Garantias financeiras	11	1.309.822	1.768.949
Provisões técnicas de seguros e previdência	21	314.007.132	304.755.965
Outras provisões		21.283.229	22.647.973
Impostos correntes		1.653.594	1.593.037
Impostos diferidos	37c	2.359.436	1.633.292
Outros passivos	23	42.650.308	43.854.987
Total do passivo		1.665.685.239	1.632.277.955
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(224.377)	(224.377)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		74.545.773	73.143.422
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(28.754)	(718.287)
Lucros acumulados		986.886	127.704
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		162.485.997	159.534.931
Participação de acionistas não controladores		560.285	475.906
Total do patrimônio líquido		163.046.282	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido		1.828.731.521	1.792.288.792

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil		
	Nota	Acumulado em 31 de março	
		2023	2022
Receita de juros e similares		57.821.227	44.290.509
Despesa de juros e similares		(39.450.559)	(27.917.328)
Resultado líquido de juros	27	18.370.668	16.373.181
Resultado líquido de serviços e comissões	28	6.649.686	6.566.253
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(432.655)	1.292.715
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		416.727	1.151.308
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		(371.134)	3.125.745
Resultado de seguros e previdência	32	1.194.009	1.206.124
- Receita de seguros e previdência		12.577.830	10.673.399
- Despesa de seguros e previdência		(11.383.821)	(9.467.275)
Receitas operacionais		806.947	6.775.892
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(6.885.623)	(4.457.555)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(186.166)	(143.760)
Despesas de pessoal	33	(5.141.744)	(4.731.953)
Outras despesas administrativas	34	(3.751.903)	(3.631.094)
Depreciação e amortização	35	(1.569.404)	(1.288.227)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(2.412.873)	(3.937.269)
Despesas operacionais		(19.947.713)	(18.189.858)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		5.879.588	11.525.468
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	396.000	217.377
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.275.588	11.742.845
Imposto de renda e contribuição social	37	(801.778)	(3.659.108)
Lucro líquido do período		5.473.810	8.083.737
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		5.399.792	8.037.190
Não controladores		74.018	46.547
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	26	0,48	0,72
- Lucro por ação preferencial	26	0,53	0,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2023	2022
Lucro líquido do período		5.473.810	8.083.737
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
- Ganhos/(perdas) não realizados		2.987.090	(2.092.541)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	416.727	1.151.308
- Efeito dos impostos		(1.314.769)	394.487
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7		
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		197.883	(363.681)
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		(52.534)	429.033
- Efeito dos impostos		(67.980)	(33.632)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior			
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		31.442	(236.678)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(1.989.857)	(233.003)
Efeito dos impostos		713.289	95.717
Outros		(231.758)	505.107
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		689.533	(383.883)
Resultado abrangente do período		6.163.343	7.699.854
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		6.089.325	7.653.307
Não controladores		74.018	46.547

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Muta o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Ado�o da IFRS 17	-	-	-	-	-	-	-	(1.219.698)	(1.219.698)	-	(1.219.698)
Saldo em 1 de janeiro de 2022	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	(227.173)	148.557.139	451.870	149.009.009
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.037.190	8.037.190	46.547	8.083.737
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(652.312)	-	(652.312)	-	(652.312)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(236.678)	-	(236.678)	-	(236.678)
Outros	-	-	-	-	-	-	505.107	-	505.107	-	505.107
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(383.883)	8.037.190	7.653.307	46.547	7.699.854
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	350.460	4.326.392	-	-	(4.676.852)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Varia�o de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(520.330)	(520.330)	-	(520.330)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(2.332.348)	(2.332.348)	(53.887)	(2.386.235)
Saldo em 31 de março de 2022	87.100.000	-	35.973	11.898.467	55.361.797	70.496	(1.389.452)	280.487	153.357.768	444.530	153.802.298
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(3.104.199)	1.244.043	158.265.358	475.906	158.741.264
Ado�o IFRS 17 (Nota 3)	-	-	-	-	-	-	2.385.912	(1.116.339)	1.269.573	-	1.269.573
Saldo em 1 de janeiro de 2023	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(718.287)	127.704	159.534.931	475.906	160.010.837
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.399.792	5.399.792	74.018	5.473.810
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	889.849	-	889.849	-	889.849
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	31.442	-	31.442	-	31.442
Outros	-	-	-	-	-	-	(231.758)	-	(231.758)	-	(231.758)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	689.533	5.399.792	6.089.325	74.018	6.163.343
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.361	10.361
Constitui�o de reservas	-	-	-	214.015	1.188.336	-	-	(1.402.351)	-	-	-
Varia�o de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(260.306)	(260.306)	-	(260.306)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(2.877.953)	(2.877.953)	-	(2.877.953)
Saldo em 31 de março de 2023	87.100.000	(224.377)	35.973	12.798.630	61.747.143	70.496	(28.754)	986.886	162.485.997	560.285	163.046.282

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.275.587	11.742.845
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	6.885.623	4.457.555
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	9.242.118	6.124.567
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(416.727)	(1.151.308)
Despesas com provisões e passivos contingentes	566.741	916.443
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	186.166	143.760
Depreciação	689.221	615.645
Amortização de ativos intangíveis	996.303	758.356
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(396.000)	(217.377)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(23.800)	(83.588)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(30.245)	10.773
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	9.012	(348.860)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(198.302)	(527.872)
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(58.524.526)	(16.402.565)
Depósitos compulsórios no Banco Central	(1.519.094)	2.748.587
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(4.848.064)	3.757.289
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(19.248.112)	(34.318.495)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(17.794.477)	28.028.421
Outros ativos	(15.114.779)	(16.618.367)
(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos	52.493.294	19.088.588
Recursos de instituições financeiras	21.255.874	6.214.039
Recursos de clientes	7.740.650	(16.845.068)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.818.017	6.725.802
Provisões técnicas de seguros e previdência	9.049	1.833.888
Outras provisões	(1.931.485)	(1.078.266)
Outros passivos	12.601.189	22.238.193
Caixa gerado pelas operações	17.754.465	25.126.962
Juros recebidos	26.328.306	21.631.948
Juros pagos	(20.797.844)	(13.664.174)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.284.828)	(3.024.117)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	21.000.099	30.070.619
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(84.767)	(623.966)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(15.201.721)	(56.021.360)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	57.859.119	61.617.799
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	7.773.604	23.837.185
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(10.457.559)	(29.796.292)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	118.037	221.554
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(14.333)	-
Alienação de investimentos em coligadas	9.134	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	72.439	71.262
(Aquisição) de imobilizado de uso	(709.109)	(1.291.171)
Alienação de imobilizado de uso	631.218	166.304
(Aquisição) de ativos intangíveis	(1.834.782)	(2.143.544)
Juros recebidos	13.360.885	10.707.833
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	51.522.165	6.745.604
Atividades de financiamento		
Emissão de recursos de emissão de títulos	19.210.620	34.929.854
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(12.012.342)	(20.102.722)
Emissão de dívidas subordinadas	-	631.500
Pagamento de dívidas subordinadas	(2.504.671)	(5.655.792)
Pagamento de arrendamento	(416.316)	(492.726)

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Participação dos acionistas não controladores	10.361	(53.887)
Juros pagos	(9.572.455)	(4.781.853)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(5.675.916)	(436.669)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	(10.960.719)	4.037.705
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	61.561.545	40.853.928
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	126.185.421	71.386.319
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	198.302	527.872
No encerramento do período	187.945.268	112.768.119
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	61.561.545	40.853.928

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de maio de 2023.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações financeiras consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2022 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações exceto pela política contábil de Seguros, alterada em razão da adoção do IFRS 17, conforme descrito no

item “Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2023” da nota 3) descrita a seguir.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Dígito S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	-	51,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5) (6)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	51,40%	50,01%	51,40%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (9)						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa adquirida (participação indireta) em Fevereiro de 2023;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Nova denominação do Bradesco Bac Florida Bank;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(8) Aumento do percentual de participação relacionado ao Desdobramento/Cancelamento de Ações em Tesouraria ocorrido em abril de 2022; e

(9) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

b) Aquisição de Investimento

BV DTVM - Em 28 de fevereiro de 2023, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, após o cumprimento das condições precedentes, concluiu nesta data a transação com o Banco Votorantim S.A., para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá marca própria, a ser definida.

Na transação, o Bradesco, por meio de uma de suas controladas indiretas, adquiriu 51% da BV DTVM S.A. pagando o montante pela aquisição de R\$ 209.215 mil apurando inicialmente um ágio de R\$ 140.185 mil. Foi contratado empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), estabelecendo a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da BV DTVM, bem como a mensuração do valor justo da participação detida antes da data dessa aquisição. A alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 28 de Fevereiro de 2023
Ativo	
Disponibilidades	766
Instrumentos financeiros	369.112
Imobilizado de uso	6.895
Intangível	32.102
Depreciações e amortizações	(25.195)
Outros ativos	631
Total do Ativo	384.311

	R\$ mil
	Em 28 de Fevereiro de 2023
Passivo	
Outros passivos	248.958
Total do Passivo	248.958
Patrimônio Líquido (1)	135.353
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	384.311

(1) Saldo eliminado com o investimento.

A Sociedade terá autonomia na gestão dos recursos, e será focada em fundos estruturados e líquidos de alto valor agregado. No segmento de private banking, será ampliada a oferta de produtos próprios e de terceiros, locais e internacionais.

Banco Digio S.A. - Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$ 645.060 mil, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

Essa transação está alinhada com a estratégia do Bradesco de investir em empresas digitais, complementando de maneira diversificada a sua atuação e atingindo variados públicos, com diferentes modelos.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição e do ágio na aquisição das ações como determinado provisoriamente:

	R\$ mil
Pagamento a Kartra (empresa controladora do Banco Digio)	645.060
Custo total da aquisição	645.060
- Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	288.007
- Ágio na aquisição das ações (1)	357.053

(1) Não há expectativa de ser dedutível para fins fiscais.

Foi contratado empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), estabelecendo a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Kartra e suas subsidiárias, bem como a mensuração do valor justo da participação detida antes da data dessa aquisição.

Apresentamos os valores para os ativos e passivos adquiridos em 25 de fevereiro de 2022 data-base da aquisição:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Ativo	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.044.628
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	237.251
Outros ativos	363.787
Total do Ativo	4.087.816

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
Total do Passivo	3.511.687
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	576.129
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos – 49,99%	288.007

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2023

Contratos no escopo da IFRS 17

Contratos emitidos pela Organização que correspondem à definição de contratos de seguros nos termos da IFRS 17 são: contratos de seguros, resseguros emitidos, contratos de resseguros cedidos e contratos de investimento com participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora e devem ser mensurados de acordo com a normativa IFRS 17. Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro, conforme definido pela norma, é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor. Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

A norma também define que, após classificar os contratos em seu escopo, uma entidade deve avaliar se esses contratos possuem algum derivativo embutido, componentes distintos de investimento ou um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro. Um componente de investimento é distinto se não estiver altamente interrelacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição. Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos da Organização que estão sob o alcance do IFRS 17:

- A carteira Vida foi dividida em três grupos: carteiras Vida Risco Curto Prazo, Vida Risco Longo Prazo e Vida Capitalização.
 - A carteira Vida Risco Curto Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade com uma duração máxima de três anos.
 - A carteira Vida Risco Longo Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade. A duração desta carteira está associada à expectativa de vida dos segurados ou tem uma duração superior a três anos.
 - A carteira Vida Capitalização contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade, além de opções de resgate. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Previdência foi dividida em três grupos: Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional e PGBL/VGBL.
 - A carteira de Previdência com Benefício Definido abrange produtos que garantem um pagamento futuro definido quando o segurado atingir a data de aposentadoria. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
 - A carteira de Previdência Tradicional abrange produtos que garantem uma taxa de juros mínima e atualização monetária tanto no período de diferimento como no pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
 - A carteira do PGBL/VGBL contempla produtos que garantem taxa de juros e atualização monetária apenas no período de pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Saúde foi dividida em dois grupos: Saúde e Saúde Odontológica.
 - A carteira de Saúde considera produtos com cobertura completa de saúde. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à expectativa de vida dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de dois anos.
 - A carteira de Saúde Odontológica contempla apenas produtos com cobertura de saúde Odontológico. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à

expectativa de permanência dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de três anos.

- A carteira Não Vida foi dividida em dois grupos: Não Vida Longo Prazo e Não Vida Curto Prazo.
 - A carteira Não Vida Longo Prazo inclui dois produtos: (i) seguro consórcio e (ii) seguro habitacional.
 - A carteira Não Vida Curto Prazo inclui todos os outros produtos de seguros Não Vida, tais como (mas não limitados a): automóvel, residencial, equipamentos, responsabilidade civil.

Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17 exige que os contratos de seguro sejam agregados com base em riscos semelhantes que são administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safras (ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses) e depois divididos em três categorias: grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro e um grupo de contratos remanescentes na carteira, se houver. Essas agregações são denominadas Grupos de Contratos.

Limites do contrato

De acordo com a IFRS 17, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato de seguro se resultarem de direitos e obrigações existentes no período das demonstrações financeiras sob o qual a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade pode ser obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado. Para contratos com participação discricionária, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se resultarem da obrigação substantiva da entidade de entregar caixa em uma data presente ou futura.

Reconhecimento Inicial

A Organização reconhece grupos de contratos de seguro emitidos ao ocorrer o primeiro dos seguintes eventos:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- A data de vencimento do primeiro pagamento do titular de apólice no grupo; ou
- A data quando um grupo de contratos se torna oneroso.

Novos contratos são incluídos no grupo quando atendem aos critérios de reconhecimento dentro do período das demonstrações financeiras, até o momento em que todos os contratos que se espera que sejam incluídos no grupo tenham sido reconhecidos.

Abordagem de mensuração

Para mensurar a responsabilidade pela cobertura remanescente de seus contratos de seguro, a Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) e o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), detalhados a seguir.

No Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), os contratos de seguro emitidos são mensurados no reconhecimento inicial pelo total de: (i) fluxos de caixa futuros estimados, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo, acrescido de ajuste de risco não financeiro; e (ii) a Margem Contratual de Seguros (CSM). A Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) às seguintes carteiras: Vida Risco Longo Prazo, Vida Capitalização, Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional, Saúde Individual, Saúde Odontológico Individual e Não Vida Longo Prazo.

Como variação do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) segue os mesmos princípios do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), mas a mensuração posterior difere em relação à mensuração do CSM. O VFA é aplicado a contratos de participação direta que são contratos de seguros substancialmente relacionados a investimentos. Além disso, nesses tipos de contratos, a responsabilidade para com os segurados está vinculada aos itens subjacentes. 'Itens subjacentes' são

definidos como "Itens que determinam alguns dos valores a pagar a um tomador de seguro". Os itens subjacentes podem incluir quaisquer itens; por exemplo, uma carteira de referência de ativos, os ativos líquidos da entidade ou um subconjunto especificado dos ativos líquidos da entidade". A metodologia foi aplicada pela Organização para a carteira PGBL/VGBL.

Além do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e do Modelo de Taxa Variável (VFA), o IFRS 17 disponibiliza, como forma de simplificar o processo de mensuração, o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA). Este modelo simplificado é aplicável a contratos com período de cobertura de um ano ou menos e contratos para os quais a Organização razoavelmente espera que a medição resultante não difira materialmente daquela sob o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA). A Organização aplica o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) às carteiras Vida Risco Curto Prazo, Saúde Coletiva, Saúde Odontológica Coletiva e Não Vida Curto Prazo, por estas carteiras terem períodos de cobertura iguais ou inferiores a um ano ou terem sido submetidas a um teste de aderência realizado pela Organização para verificar se o valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) é igual ou semelhante ao valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA).

A Organização não emite contratos de resseguro; entretanto, possui contratos cedidos a resseguradores e aplicará o Método de Alocação de Prêmios - PAA para mensurar os contratos de resseguros cedidos, uma vez que têm duração menor ou igual a um ano.

A Organização mensura as responsabilidades por sinistros ocorridos utilizando uma estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento que serão trazidos a valor presente.

Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa usada para refletir o valor do dinheiro no tempo dos fluxos de caixa futuros. Pode ser construído usando uma das duas metodologias: Top-Down ou Bottom-Up. Na metodologia Top-Down, a taxa de desconto é derivada da Taxa Interna de Retorno (TIR) de uma carteira de ativos. Na metodologia Bottom-Up, o cálculo da taxa de desconto é baseado em uma taxa livre de risco. Um risco de liquidez é adicionado à taxa livre de risco para obter a taxa de desconto final. O risco de liquidez reflete a compensação que um investidor exigiria pelas diferenças de liquidez entre um contrato de seguros, considerando as opções de resgate, e um ativo de referência. A Organização definiu pela utilização da taxa Bottom-Up para todas as suas carteiras mensuradas sob o IFRS 17.

Conforme opção descrita no normativo, foi definido que o efeito das mudanças nas taxas de desconto em relação ao reconhecimento inicial e mensurações subsequentes são alocadas diretamente em seus outros resultados abrangentes.

Ajuste de risco (RA)

O Ajuste de Risco (RA) é o ajuste feito pela Organização na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. A Organização optou pela metodologia de custo de capital para as carteiras de Vida e Previdência, Não Vida e Saúde Odontológica, e para a carteira de Saúde utiliza-se a metodologia do nível de confiança.

A metodologia de custo de capital é construída com base na multiplicação do capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites por um custo de capital. O capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites é obtido por uma metodologia de aproximação que multiplica o capital de risco atual pela duração dos fluxos de caixa do seguro. O custo de capital é o retorno mínimo que os acionistas exigirão de uma carteira e é obtido por meio da metodologia Capital Asset Pricing Model (CAPM).

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalcular os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste ao risco não financeiro é de 58% para as carteiras de Vida, Não Vida e Previdência.

Para cálculo do nível de confiança para a carteira da Saúde, a Organização utiliza um modelo interno de riscos onde realiza a apuração do nível de confiança para os contratos de seguros em sua carteira, sendo 60% para a Provisão de Cobertura Remanescente e 70% para a Provisão de Sinistros Incorridos.

Alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM)

A Margem de Contratual de Seguros (CSM) para cada grupo de contratos de seguro é reconhecida no resultado de cada período para refletir as coberturas de seguro prestadas. O valor da Margem Contratual de Seguros (CSM) reconhecida em cada período é determinado pela identificação das unidades de cobertura, alocando a Margem Contratual de Seguros (CSM) no final do período (antes de reconhecer qualquer lançamento no resultado para refletir as coberturas prestadas naquele período), igualmente a cada unidade de cobertura prestada no período corrente e que se espera que venha a ser prestada no futuro e reconhecendo no resultado o valor alocado às unidades de cobertura prestadas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pela Abordagem da Taxa Variável (VFA), a alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM) é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflita sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e /ou investimento ao abrigo do contrato.

A Organização aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contrato de seguro prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As bases para determinação do valor das coberturas prestadas para cada produto para apropriação do CSM foram determinadas com base na projeção das reservas técnicas, no índice de permanência ou na projeção de recebimentos de prêmios a depender da carteira.

Referente aos contratos de Previdência Tradicional e contratos em fase de Desacumulação o reconhecimento de CSM foi mediante a projeção do valor das reservas técnicas das carteiras de contratos de seguros. E para os contratos Previdência PGBL e VGBL foi com base na taxa de administração da carteira.

No caso do ramo da Saúde no qual os contratos sujeitos ao Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) são os da carteira individual, o reconhecimento da parcela da Margem Contratual de Seguros (CSM) no resultado foi com base na expectativa de recebimento de prêmios e índice de permanência dos clientes.

Método de mensuração e avaliação dos fluxos de caixa de cumprimento

Ao estimar os fluxos de caixa de cumprimento incluídos dentro do escopo do contrato, a Organização considera o intervalo de todos os possíveis resultados de forma imparcial, especificando a quantidade de fluxos de caixa, tempo e probabilidade de cada cenário refletindo condições existentes na data de mensuração, usando uma expectativa média ponderada pela probabilidade, que representa a média de todos os cenários possíveis. Ao determinar os possíveis cenários, a Organização usa todas as informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, que inclui informações sobre eventos passados, condições atuais e previsões futuras.

Ao estimar fluxos de caixa futuros, são incluídos os seguintes elementos dentro do limite do contrato:

- Prêmios e quaisquer fluxos de caixa adicionais resultantes desses prêmios;
- Indenizações informadas que ainda não foram pagas, indenizações ocorridas, mas ainda não relatadas, reivindicações futuras esperadas da apólice e potenciais entradas de caixa de recuperações de sinistros futuros cobertos por contratos de seguro existentes;
- Uma alocação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira à qual pertence o contrato emitido.

- Uma alocação de despesas gerais fixas e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro, incluindo custos indiretos, como contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação e suporte, depreciação do prédio, aluguel, manutenção e utilidades.
- Outros custos especificamente imputáveis ao tomador do seguro nos termos do contrato.

As estimativas de fluxo de caixa incluem variáveis de mercado diretamente observáveis e variáveis fora do mercado, como taxas de mortalidade, taxas de acidentes, custos médios de sinistros, probabilidades de sinistros graves.

A Organização reconhece e mensura o passivo pelos valores não pagos decorrentes de todos os grupos de forma agregada e não aloca tais fluxos de caixa de cumprimento a grupos específicos.

Para o cálculo da taxa de mortalidade a ser utilizada para mensuração dos contratos de seguros, a Organização calcula a taxa de mortalidade dos referidos contratos utilizando diferentes tábuas de mortalidade. A utilização de diferentes tábuas de mortalidade tem como objetivo refletir a probabilidade de vida e morte de um determinado grupo de segurados.

Ao calcular a tábua de mortalidade para os grupos de segurados, a entidade utiliza os parâmetros como referência para projetar a quantidade de benefícios a serem pagos aos detentores da apólice. A estimativa dos valores a serem pagos são incorporados na mensuração dos contratos de seguros da entidade.

A Organização utiliza como premissa também o índice de persistência para mensurar os fluxos de caixa de cumprimento. O índice de persistência tem como objetivo avaliar o tempo médio que o segurado fica vinculado ao plano até o referido cancelamento.

A Organização adota uma escolha de política contábil que calcula as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento no final de cada período das demonstrações financeiras. Isso ocorre para mudanças em premissas não financeiras, financeiras e taxas de desconto. A Organização primeiro calcula as mudanças nas taxas de desconto e premissas financeiras sobre os fluxos de caixa de cumprimento (conforme esperado no início do período) e, em seguida, calcula as mudanças nesses fluxos de caixa a partir da mudança nas premissas não financeiras.

Fluxo de caixa de aquisição

A Organização inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros na mensuração de um grupo de contratos de seguros se eles são diretamente atribuíveis a contratos individuais em um grupo, ao próprio grupo ou à carteira de seguros contratos a que o grupo pertence.

Dessa forma, registra-se o reconhecimento de uma despesa referente ao fluxo de caixa de aquisição no resultado em contrapartida de um aumento no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) referente aos contratos de seguros.

Separação de componentes

A Organização avalia seus produtos para determinar se alguns desses componentes são distintos e precisam ser separados e contabilizados aplicando outras normas contábeis. Quando esses componentes não relacionados a seguros não são distintos, são contabilizados em conjunto com o componente de seguros aplicando a IFRS 17. A Organização avaliou os contratos no escopo do IFRS 17 e concluiu não haver componentes a serem separados.

Componentes de investimentos e ativos subjacentes

A norma define componente de investimento como o valor que o contrato de seguro exige que a entidade restitua ao titular da apólice em todas as circunstâncias, independentemente da ocorrência de um evento segurado.

A norma define também ativo subjacente como o item que determina alguns dos valores a pagar ao titular da apólice. Itens subjacentes podem compreender quaisquer itens; por exemplo, carteira de referência de ativos, ativos líquidos da entidade ou subconjunto específico dos ativos líquidos da entidade. A Organização possui na carteira de Previdência contratos com obrigações atreladas aos ativos subjacentes.

Receita de Seguros

A Organização emite contratos de seguros e no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz o seu Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que a Organização espera receber em troca desses contratos de seguros.

Para grupos de contratos de seguros mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pelo Modelo de Taxa Variável (VFA), a receita de seguros é composta pelo soma das mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) devido a:

- Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;
- Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;
- O valor a ser liberado da Margem Contratual de Seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período;
- Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA), a Organização reconhece a receita de seguros do período com base na passagem do tempo, alocando recebimentos de prêmio esperados, incluindo ajustes de experiência nos prêmios para cada período de cobertura.

Despesas de Contratos de Seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguros emitidos compreendem:

- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;
- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores (relacionadas a coberturas passadas);
- Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período;
- Mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a Margem Contratual de Seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

Receitas e Despesas Financeiras

A Companhia adota a segregação das receitas e despesas financeiras em observância ao parágrafo 118 do IFRS 17 (CPC 50) sendo reconhecido na Demonstração de Resultados (DRE), o resultado de juros referente aos contratos de seguros e, em outros resultados abrangentes o valor referente a variação nas taxas e hipóteses financeiras.

O objetivo da apresentação segregada das receitas e despesas financeiras da entidade tem como finalidade evitar maior volatilidade nos resultados do período como também mitigar as variações das

provisões técnicas do IFRS 17 com as variações dos ativos financeiros registrados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em conformidade com o IFRS 9/CPC 48.

Transição

Os impactos decorrentes da adoção do IFRS 17 devem ser reconhecidos retrospectivamente, com base na abordagem retrospectiva completa, a menos que isso seja impraticável, caso em que a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo podem ser utilizadas. No entanto, se a entidade não tiver informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos sob a abordagem retrospectiva modificada, ela deve usar a abordagem do valor justo.

A Organização determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguro que serão medidos de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA).

Para os contratos mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), a Organização determinou que utilizará a abordagem de transição de valor justo para as safras de contratos nas carteiras: Vida Capitalização, Previdência com Benefícios Definidos, Previdência Tradicional e Não Vida Longo Prazo - Habitacional emitidos através 2017; para as carteiras de Saúde Individual e Não Vida Longo Prazo – Consórcio emitidas até 2018; para as carteiras de Vida Risco Longo Prazo até 2019 e para as carteiras de Saúde Odontológico Individual até 2020, e a abordagem de transição retrospectiva completa para as dessas carteiras emitidas após essas datas. Para contratos mensurados utilizando o Modelo de Taxa Variável (VFA), a abordagem de transição de valor justo é usada para as safras emitidas até 2019, e a abordagem de transição retrospectiva completa é usada para as safras de contratos emitidas após esta data. A decisão de utilizar a abordagem de valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem do valor justo, a Margem Contratual de Seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pela Organização e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumprir os contratos.

Redesignação de ativos

De acordo com a norma, uma empresa pode reavaliar a atual designação de seus ativos mensurados de acordo com o IFRS 9, na data de aplicação inicial do IFRS 17, caso esses ativos estejam relacionados a contratos de seguro no escopo do IFRS 17. Essa redesignação é baseada em uma mudança no modelo de negócio do ativo obtida por meio do teste de Pagamento Único de Principal e Juros (SPPI) para proteger a empresa dos efeitos financeiros desta nova normativa.

A Organização avaliou os efeitos do IFRS 17, principalmente os relacionados a mudanças na taxa de desconto aplicada e, reavaliou seu modelo de negócios de ativos relacionados. A reavaliação decorre de uma reclassificação do modelo de negócios entre os ativos utilizados para proteger a carteira de Vida e Previdência e Saúde. Nessa reclassificação a Organização diminuiu o valor dos ativos mensurados pelo Custo Amortizado e aumentou o valor dos ativos mensurados pelo Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA). A principal razão para esta reclassificação é a alteração na metodologia da avaliação dos passivos de seguros que passam a ter seus descontos alinhados a taxa de mercado.

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades devem divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil, é aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis é aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações é aplicável a partir de janeiro 2023. A Companhia identificou que as alterações impactaram, de forma não relevante, somente as contas patrimoniais, sem impacto em resultado.

b) Impactos da adoção do IFRS 17

Segundo a IAS 8, a entidade deve alterar a sua política contábil resultante da adoção de novo pronunciamento contábil. A IFRS 17 traz como regra de transição a aplicação retrospectiva dos seus efeitos, desta forma, apresentamos a seguir a reconciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado entre IFRS 4 e IFRS 17.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	122.521.755	-	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	301.899.028	-	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	215.588.278	-	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos, líquido de provisão para perdas	730.892.962	(5.986.026)	724.906.936
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	211.611.074	-	211.611.074
- Outros ativos financeiros	65.705.559	-	65.705.559
Outros ativos	151.397.019	(1.340.857)	150.056.162
Total do ativo	1.799.615.675	(7.326.883)	1.792.288.792
Passivo			
Passivos a custo amortizado	1.239.685.337	-	1.239.685.337
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.341.324	-	13.341.324
Provisões técnicas de seguros e previdência	316.155.117	(11.399.152)	304.755.965
Outros passivos	71.692.633	2.802.696	74.495.329
Total do passivo	1.640.874.411	(8.596.456)	1.632.277.955
Total do patrimônio líquido	158.741.264	1.269.573	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido	1.799.615.675	(7.326.883)	1.792.288.792

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE MARÇO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
Resultado líquido de juros	15.077.063	1.296.118	16.373.181
Resultado líquido de serviços e comissões	6.566.253	-	6.566.253
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros	2.444.023	-	2.444.023
Resultado de seguros e previdência	1.437.639	(231.515)	1.206.124
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos e demais ativos financeiros	(5.024.116)	422.801	(4.601.315)
Despesas de pessoal	(5.107.511)	375.558	(4.731.953)
Outras despesas administrativas	(3.857.856)	226.762	(3.631.094)
Depreciação e amortização	(1.374.001)	85.774	(1.288.227)
Outras receitas/(despesas) operacionais	3.764	(815.288)	(811.524)
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	217.377	-	217.377
Imposto de renda e contribuição social	(3.113.880)	(545.228)	(3.659.108)
Lucro líquido do período	7.268.755	814.982	8.083.737

c) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não-correntes com covenants, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações têm efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
● Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
● Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
● Realização do crédito tributário	37
● Provisões técnicas de seguros	21
● Outras provisões	22

Para maiores detalhes desses julgamentos e estimativas contábeis ver nota 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Disponibilidades em moeda nacional	14.329.317	14.428.309
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.419.275	6.120.063
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	158.996.677	97.635.695
Aplicações voluntárias no Banco Central	8.199.998	8.001.354
Caixa e equivalentes de caixa	187.945.267	126.185.421
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	95.491.124	93.972.029
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	283.436.391	220.157.450
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	124.439.714	122.521.755

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	210.995.360	210.538.448
Títulos emitidos por instituições financeiras	34.680.999	34.091.904
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	33.230.328	28.214.231
Aplicações em cotas de fundos	12.741.063	12.025.851
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	89.569	113.828
Títulos públicos de governos estrangeiros	120.657	656.270
Instrumentos financeiros derivativos	27.835.529	16.258.496
Total	319.693.505	301.899.028

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Vencimento em até um ano	45.219.014	55.128.782
Vencimento de um até cinco anos	168.561.566	153.846.848
Vencimento de cinco até dez anos	73.933.698	64.795.283
Vencimento acima de dez anos	7.874.291	8.716.528
Prazo indeterminado	24.104.936	19.411.587
Total	319.693.505	301.899.028

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2023, R\$ 3.339.645 mil (2022 - R\$ 6.589.358 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Instrumentos financeiros derivativos	26.159.341	13.341.324
Total	26.159.341	13.341.324

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

(i) Contratos de *Swap*

Swaps de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

(iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros						-				
Compromissos de compra:	101.108.816	-	-	-	-	114.376.165		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	64.848.651	-	-	-	-	89.694.759	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	22.173.678	-	-	-	-	13.512.369	-	-	-	-
- Outros	14.086.487	-	-	-	-	11.169.037	3.622.411	-	-	-
Compromissos de venda:	201.368.065		-	-	-	207.516.974		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	137.062.485	72.213.834	-	-	-	157.246.540	67.551.781	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	47.355.822	25.182.144	-	-	-	42.723.808	29.211.439	-	-	-
- Outros	16.949.758	2.863.271	-	-	-	7.546.626	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	802.410.478		2.484.280	163.815	2.648.095	279.394.344		1.793.886	176.424	1.970.310
- Mercado interfinanceiro	532.246.164	30.695.907	1.565.737	(119)	1.565.618	257.221.828	8.445.913	1.132.138	(119)	1.132.019
- Moeda estrangeira	5.756.141	548.408	89.706	(29.254)	60.452	6.590.716	-	75.499	(16.251)	59.248
- Outros	264.408.173	1.201.964	828.837	193.188	1.022.025	15.581.800	356.823	586.249	192.794	779.043
Compromissos de venda:	769.964.199		(1.737.719)	258.750	(1.478.969)	270.847.005		(1.100.416)	259.216	(841.200)
- Mercado interfinanceiro	501.550.257	-	(298.378)	-	(298.378)	248.775.915	-	(122.879)	-	(122.879)
- Moeda estrangeira	5.207.733	-	(92.501)	42.450	(50.051)	6.846.113	255.397	(85.634)	48.655	(36.979)
- Outros	263.206.209	-	(1.346.840)	216.300	(1.130.540)	15.224.977	-	(891.903)	210.561	(681.342)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	45.387.341		(1.278.203)	(2.629)	(1.280.832)	30.418.892		(775.900)	(2.423)	(778.323)
- Moeda estrangeira	34.188.436	8.895.174	(1.414.693)	52	(1.414.641)	30.224.123	5.541.862	(773.873)	-	(773.873)

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Outros	11.198.905	7.076.080	136.490	(2.681)	133.809	194.769	-	(2.027)	(2.423)	(4.450)
Compromissos de venda:	29.416.087		1.076.906	(10.785)	1.066.121	28.105.417		942.362	(21.228)	921.134
- Moeda estrangeira (2)	25.293.262	-	732.709	21	732.730	24.682.261	-	340.407	-	340.407
- Outros	4.122.825	-	344.197	(10.806)	333.391	3.423.156	3.228.387	601.955	(21.228)	580.727
Contratos de swap										
Posição ativa:	692.333.312		8.245.783	1.868.608	10.114.391	568.304.026		8.554.392	2.122.139	10.676.531
- Mercado interfinanceiro	38.281.267	-	1.244.649	2.858.077	4.102.726	39.592.088	434.157	989.603	2.501.866	3.491.469
- Prefixados	15.931.088	1.887.329	696.814	(75.081)	621.733	157.051.442	71.837.047	751.565	(198.742)	552.823
- Moeda estrangeira	25.234.632	12.999.510	3.873.433	(888.797)	2.984.636	82.003.795	-	4.659.421	(122.999)	4.536.422
- IGP-M	205.075	-	222.402	(1.403)	220.999	223.031	-	240.773	(6.196)	234.577
- Outros	612.681.250	51.040.785	2.208.485	(24.188)	2.184.297	289.433.670	124.511.759	1.913.030	(51.790)	1.861.240
Posição passiva:	626.557.635		(8.447.719)	(944.899)	(9.392.618)	446.365.683		(8.010.692)	(1.020.588)	(9.031.280)
- Mercado interfinanceiro	38.326.312	45.045	(1.880.396)	(589.293)	(2.469.689)	39.157.931	-	(1.244.424)	(1.045.548)	(2.289.972)
- Prefixados	14.043.759	-	(925.139)	(343.779)	(1.268.918)	85.214.395	-	(688.110)	(105.390)	(793.500)
- Moeda estrangeira	12.235.122	-	(3.053.123)	(74.382)	(3.127.505)	156.724.798	74.721.003	(4.335.358)	18.852	(4.316.506)
- IGP-M	311.977	106.902	(392.276)	(635)	(392.911)	346.648	123.617	(444.055)	8.095	(435.960)
- Outros	561.640.465	-	(2.196.785)	63.190	(2.133.595)	164.921.911	-	(1.298.745)	103.403	(1.195.342)
Totais	3.268.545.933		343.328	1.332.860	1.676.188	1.945.328.506		1.403.632	1.513.540	2.917.172

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 105.069.696 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 107.396.399 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 52.276.994 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 50.673.213 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 31.646.574 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 31.912.812 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Risco recebido de Swaps de créditos:	2.603.984	2.585.136
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	779.003	755.184
- Títulos de dívida pública brasileira	1.196.536	1.184.523
- Títulos de dívida pública estrangeira	628.445	645.429
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.513.959)	(1.476.609)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(894.150)	(840.050)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(619.809)	(636.559)
Risco de crédito total líquido	1.090.025	1.108.527

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	52.276.994	52.780.479	(866.550)	(476.603)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	105.069.696	104.197.467	98.342	54.088
Total em 31 de março de 2023	157.346.690	156.977.946	(768.208)	(422.515)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.673.213	51.166.688	(1.369.973)	(753.485)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	107.396.399	106.600.111	551.838	303.511
Total em 31 de dezembro de 2022	158.069.612	157.766.799	(818.135)	(449.974)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 31 de março de 2023 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 434.615 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2023 é de R\$ 342.190 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 181 mil (R\$ 182 mil em 31 de março de 2022).

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge de debêntures</i>	214.392	214.392	14.392	7.916
Total em 31 de março de 2023	214.392	214.392	14.392	7.916
<i>Hedge de debêntures</i>	209.242	209.242	9.242	5.083
Total em 31 de dezembro de 2022	209.242	209.242	9.242	5.083

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o exercício findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 7 mil (não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido em 31 de março de 2022).

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	3.373.184	3.274.759	(749.465)	(393.038)
Total em 31 de março de 2023	3.373.184	3.274.759	(749.465)	(393.038)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
Total em 31 de dezembro de 2022	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ (34.558) mil (2022 - R\$ (35.697) mil).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como o inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	174.492.381	-	174.492.381	109.054.313	-	109.054.313
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.835.529	-	27.835.529	16.258.496	-	16.258.496
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	242.401.085	-	242.401.085	222.694.031	-	222.694.031
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.159.341	-	26.159.341	13.341.324	-	13.341.324

Nos exercícios de 2023 e 2022, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	181.844.516	1.151.269	(5.115.451)	177.880.334
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.471.186	24.237	(163.344)	3.332.079
Títulos emitidos por instituições financeiras	6.750.082	939	(91.333)	6.659.688
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.490.389	373.562	(61.763)	6.802.188
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.567.231	5.369	(20.489)	7.552.111
Aplicações em cotas de fundos	2.629.150	27.086	(207)	2.656.029
Ações de companhias abertas e outras ações	8.142.796	326.162	(2.312.889)	6.156.069
Saldos em 31 de março de 2023	216.895.350	1.908.624	(7.765.476)	211.038.498
Títulos públicos brasileiros	183.012.391	199.728	(6.040.869)	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.616.923	71.731	(149.210)	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	6.529.147	2.450	(123.121)	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.084.997	340.448	(88.128)	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.891.388	-	(16.253)	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.575.379	27.616	(419)	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	364.260	(1.927.853)	10.654.080
Em 31 de dezembro de 2022	222.927.898	1.006.233	(8.345.853)	215.588.278

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	17.531.943	17.440.581	36.221.146	36.099.069
Vencimento entre 1 e 5 anos	115.510.538	114.674.543	130.753.272	129.091.959
Vencimento entre 5 e 10 anos	21.894.798	20.701.975	24.895.874	23.585.316
Vencimento acima de 10 anos	51.186.125	49.409.301	17.264.554	14.555.278
Vencimento indeterminado	10.771.946	8.812.098	13.793.052	12.256.656
Total	216.895.350	211.038.498	222.927.898	215.588.278

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2023, R\$ 57.350.312 mil (2022 - R\$ 104.308.422 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	8.142.796	(1.986.727)	6.156.069
Total em 31 de março de 2023	8.142.796	(1.986.727)	6.156.069
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	(1.563.593)	10.654.080
Total em 31 de dezembro de 2022	12.217.673	(1.563.593)	10.654.080

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021	225.081	1.931	166.673	393.685
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.932)	-	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	1.932	-	-	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	16.581	5.882	5.380	27.843
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2022	243.594	5.881	172.053	421.528
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2022	129.812	6.180	165.292	301.284
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(47.783)	(762)	(65.318)	(113.863)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2023	82.029	5.418	99.974	187.421

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	59.914.082	2.970.992	(6.059.669)	56.825.405
Títulos emitidos por empresas não financeiras	117.694.484	800.911	(1.203.236)	117.292.159
Saldos em 31 de março de 2023 (1)	177.608.566	3.771.903	(7.262.905)	174.117.564
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	96.481.696	3.146.166	(6.659.322)	92.968.540
Títulos emitidos por empresas não financeiras	115.129.378	1.334.724	(672.729)	115.791.373
Saldos em 31 de dezembro de 2022	211.611.074	4.480.890	(7.332.051)	208.759.913

(1) Em janeiro de 2023, com a adoção da IFRS 17, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao custo amortizado para mensurados ao VJORA, no montante de R\$ 36.639.102 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados a passivos de contratos de seguros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	25.409.858	25.278.371	23.662.304	23.411.019
Vencimento entre 1 e 5 anos	111.904.707	110.545.378	109.339.662	107.947.094
Vencimento entre 5 e 10 anos	36.578.027	36.665.662	41.876.000	42.421.977
Vencimento acima de 10 anos	3.715.974	1.628.153	36.733.108	34.979.823
Total	177.608.566	174.117.564	211.611.074	208.759.913

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2023, R\$ 41.563.021 mil (2022 - R\$ 38.535.855 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021	493.923	774.834	4.258.906	5.527.663
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.313)	-	(454.313)
Transferidos para o Estágio 2	(106)	-	-	(106)
Transferidos para o Estágio 3	(226)	(108.835)	-	(109.061)
Oriundos do Estágio 1	-	106	226	332
Oriundos do Estágio 2	454.313	-	108.835	563.148
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(316.370)	37.620	394.667	115.917
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2022	631.534	249.412	4.762.634	5.643.580
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022	472.396	130.796	2.437.639	3.040.831
Transferidos para o Estágio 1	-	(21.397)	(1.119)	(22.516)
Transferidos para o Estágio 2	(631)	-	(450)	(1.081)
Transferidos para o Estágio 3	(837)	(49.943)	-	(50.780)
Oriundos do Estágio 1	-	631	837	1.468
Oriundos do Estágio 2	21.397	-	49.943	71.340
Oriundos do Estágio 3	1.119	450	-	1.569
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(106.344)	(3.508)	409.881	300.029
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2023	387.100	57.029	2.896.731	3.340.860

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Aplicações em operações compromissadas (1)	174.492.381	109.054.313
Empréstimos para instituições financeiras	14.214.501	13.462.268
Perda esperada	(13.992)	(28.252)
Total	188.692.890	122.488.329

(1) Em 31 de março de 2023 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 127.652.357 mil (2022 – R\$ 64.876.703 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Pessoa Jurídica	281.177.492	299.255.027
- Financiamentos e repasses	110.217.684	111.607.610
- Financiamento à exportação	36.493.021	37.587.540
- Financiamento imobiliário	21.140.591	20.625.289
- Repasses BNDES/Finame	16.693.001	16.379.953
- Financiamento de veículos	22.952.182	23.242.661
- Importação	9.470.123	10.391.807
- Leasing	3.468.766	3.380.360
- Empréstimos	155.551.633	172.913.176
- Capital de giro	93.396.135	98.963.672
- Crédito rural	5.587.474	7.619.561
- Outros	56.568.024	66.329.943
- Operações com limites (1)	15.408.175	14.734.241
- Cartão de crédito	8.250.553	7.576.681
- Conta garantida/Cheque especial	7.157.622	7.157.560
		-
Pessoa Física	361.835.340	357.611.537
- Financiamentos e repasses	126.304.918	125.994.550
- Financiamento imobiliário	85.978.050	84.617.176
- Financiamento de veículos	32.968.573	34.012.500
- Repasses BNDES/Finame	7.211.306	7.213.697
- Outros	146.989	151.177
- Empréstimos	157.047.609	156.052.453
- Crédito pessoal consignado	90.259.864	89.761.029
- Crédito pessoal	34.185.264	35.097.910
- Crédito rural	12.577.772	12.367.701
- Outros	20.024.709	18.825.813
- Operações com limites (1)	78.482.813	75.564.534
- Cartão de crédito	72.284.115	69.954.999
- Conta garantida/Cheque especial	6.198.698	5.609.535
Total da carteira	643.012.832	656.866.564
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(55.739.977)	(54.447.957)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	587.272.855	602.418.607

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.381.562	1.315.976
De um a cinco anos	2.160.599	2.139.214
Mais de cinco anos	112.504	118.980
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(45.755)	(45.795)
Investimento líquido	3.608.910	3.528.375
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.362.321	1.297.897
De um a cinco anos	2.135.549	2.112.948
Mais de cinco anos	111.040	117.530
Total	3.608.910	3.528.375

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos /Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	260.930.040	(4.164.370)	(795.195)	586.075	24.853	57.819.793	(73.507.006)	-	240.894.190
- Financiamentos	104.459.244	(780.025)	(99.916)	157.713	5.562	19.081.783	(19.857.857)	-	102.966.504
- Empréstimos	144.212.730	(2.835.276)	(541.209)	364.712	14.690	37.496.091	(53.278.034)	-	125.433.704
- Rotativos	12.258.066	(549.069)	(154.070)	63.650	4.601	1.241.919	(371.115)	-	12.493.982
Pessoa Física	292.656.355	(10.663.540)	(1.504.821)	4.137.156	209.440	35.191.451	(28.456.331)	-	291.569.710
- Financiamentos	109.442.423	(4.275.551)	(156.045)	2.294.683	24.035	9.833.313	(8.477.800)	-	108.685.058
- Empréstimos	125.648.075	(3.426.020)	(510.683)	877.703	88.064	22.109.095	(19.279.050)	-	125.507.184
- Rotativos	57.565.857	(2.961.969)	(838.093)	964.770	97.341	3.249.043	(699.481)	-	57.377.468
Total	553.586.395	(14.827.910)	(2.300.016)	4.723.231	234.293	93.011.244	(101.963.337)	-	532.463.900

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos /Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	10.397.088	(586.075)	(2.611.915)	4.164.370	171.506	1.465.478	(2.513.977)	-	10.486.475
- Financiamentos	2.098.408	(157.713)	(289.096)	780.025	1.377	115.183	(346.674)	-	2.201.510
- Empréstimos	7.289.645	(364.712)	(1.971.140)	2.835.276	158.594	1.267.019	(2.051.498)	-	7.163.184
- Rotativos	1.009.035	(63.650)	(351.679)	549.069	11.535	83.276	(115.805)	-	1.121.781
Pessoa Física	31.531.058	(4.137.156)	(5.609.059)	10.663.540	570.086	2.895.789	(3.715.239)	-	32.199.019
- Financiamentos	13.494.747	(2.294.683)	(835.147)	4.275.551	23.995	874.281	(1.243.931)	-	14.294.813
- Empréstimos	10.764.215	(877.703)	(2.404.044)	3.426.020	399.822	1.656.651	(2.566.660)	-	10.398.301
- Rotativos	7.272.096	(964.770)	(2.369.868)	2.961.969	146.269	364.857	95.352	-	7.505.905
Total	41.928.146	(4.723.231)	(8.220.974)	14.827.910	741.592	4.361.267	(6.229.216)	-	42.685.494

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	27.927.899	(24.853)	(171.506)	795.195	2.611.915	4.143.981	(2.082.592)	(3.403.212)	29.796.827
- Financiamentos	5.049.959	(5.562)	(1.377)	99.916	289.096	48.450	(231.002)	(199.809)	5.049.671
- Empréstimos	21.410.798	(14.690)	(158.594)	541.209	1.971.140	3.955.485	(1.786.195)	(2.964.410)	22.954.743
- Rotativos	1.467.142	(4.601)	(11.535)	154.070	351.679	140.046	(65.395)	(238.993)	1.792.413
Pessoa Física	33.424.124	(209.440)	(570.086)	1.504.821	5.609.059	5.834.414	(2.941.051)	(4.585.230)	38.066.611
- Financiamentos	3.057.379	(24.035)	(23.995)	156.045	835.147	92.768	(415.795)	(352.470)	3.325.044
- Empréstimos	19.640.162	(88.064)	(399.822)	510.683	2.404.044	5.214.784	(2.902.005)	(3.238.035)	21.141.747
- Rotativos	10.726.583	(97.341)	(146.269)	838.093	2.369.868	526.862	376.749	(994.725)	13.599.820
Total	61.352.023	(234.293)	(741.592)	2.300.016	8.220.974	9.978.395	(5.023.643)	(7.988.442)	67.863.438

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	299.255.027	63.429.252	(78.103.575)	(3.403.212)	281.177.492
- Financiamentos	111.607.611	19.245.416	(20.435.533)	(199.809)	110.217.685
- Empréstimos	172.913.173	42.718.595	(57.115.727)	(2.964.410)	155.551.631
- Rotativos	14.734.243	1.465.241	(552.315)	(238.993)	15.408.176
Pessoa Física	357.611.537	43.921.654	(35.112.621)	(4.585.230)	361.835.340
- Financiamentos	125.994.549	10.800.362	(10.137.526)	(352.470)	126.304.915
- Empréstimos	156.052.452	28.980.530	(24.747.715)	(3.238.035)	157.047.232
- Rotativos	75.564.536	4.140.762	(227.380)	(994.725)	78.483.193
Total	656.866.564	107.350.906	(113.216.196)	(7.988.442)	643.012.832

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	255.289.107	(2.432.504)	(394.173)	955.234	189.862	(14.317.851)	72.771.005	(59.281.768)	-	252.778.912
- Financiamentos	100.155.914	(482.526)	(74.122)	786.758	211	(4.352.565)	24.258.755	(17.616.011)	-	102.676.414
- Empréstimos	145.443.287	(1.606.932)	(263.144)	139.071	184.888	(9.965.286)	47.283.070	(42.186.191)	-	139.028.763
- Rotativos	9.689.906	(343.046)	(56.907)	29.405	4.763	-	1.229.180	520.434	-	11.073.735
Pessoa Física	272.635.668	(5.702.708)	(1.355.620)	1.338.001	246.628	(12.776.593)	36.305.252	(11.247.287)	-	279.443.341
- Financiamentos	107.558.782	(1.709.650)	(139.482)	731.641	-	(5.552.932)	11.462.920	(3.433.062)	-	108.918.217
- Empréstimos	118.573.323	(2.444.259)	(614.613)	296.764	241.423	(7.223.661)	21.586.225	(8.615.693)	-	121.799.509
- Rotativos	46.503.563	(1.548.799)	(601.525)	309.596	5.205	-	3.256.107	801.468	-	48.725.615
Total	527.924.775	(8.135.212)	(1.749.793)	2.293.235	436.490	(27.094.444)	109.076.257	(70.529.055)	-	532.222.253

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	14.119.637	(955.234)	(1.147.287)	2.432.504	356.076	(236.964)	1.652.289	(2.244.445)	-	13.976.576
- Financiamentos	5.461.897	(786.758)	(149.321)	482.526	-	(750.673)	162.470	(26.199)	-	4.393.942
- Empréstimos	7.082.040	(139.071)	(801.842)	1.606.932	355.169	513.709	1.293.853	(2.225.287)	-	7.685.503
- Rotativos	1.575.700	(29.405)	(196.124)	343.046	907	-	195.966	7.041	-	1.897.131
Pessoa Física	23.075.748	(1.338.001)	(3.471.478)	5.702.708	1.376.942	1.787.133	1.967.703	(3.740.209)	-	25.360.546
- Financiamentos	10.479.754	(731.641)	(506.398)	1.709.650	1.886	182.963	512.991	(1.026.636)	-	10.622.569
- Empréstimos	6.731.162	(296.764)	(1.558.870)	2.444.259	1.362.630	1.604.170	1.187.240	(3.098.280)	-	8.375.547
- Rotativos	5.864.832	(309.596)	(1.406.210)	1.548.799	12.426	-	267.472	384.707	-	6.362.430
Total	37.195.385	(2.293.235)	(4.618.765)	8.135.212	1.733.018	1.550.169	3.619.992	(5.984.654)	-	39.337.122

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	24.082.667	(189.862)	(356.076)	394.173	1.147.287	19.711	2.186.349	(4.639.449)	(2.500.265)	20.144.535
- Financiamentos	6.287.894	(211)	-	74.122	149.321	(182.082)	22.998	(320.939)	(201.194)	5.829.909
- Empréstimos	17.080.832	(184.888)	(355.169)	263.144	801.842	201.793	2.117.088	(4.309.888)	(2.162.761)	13.451.993
- Rotativos	713.941	(4.763)	(907)	56.907	196.124	-	46.263	(8.622)	(136.310)	862.633
Pessoa Física	24.630.780	(246.628)	(1.376.942)	1.355.620	3.471.478	1.103.065	4.232.298	(3.325.305)	(3.146.248)	26.698.118
- Financiamentos	1.691.549	-	(1.886)	139.482	506.398	620.261	24.432	(843.705)	(114.151)	2.022.380
- Empréstimos	16.939.514	(241.423)	(1.362.630)	614.613	1.558.870	482.804	3.979.666	(2.592.719)	(1.966.737)	17.411.958
- Rotativos	5.999.717	(5.205)	(12.426)	601.525	1.406.210	-	228.200	111.119	(1.065.360)	7.263.780
Total	48.713.447	(436.490)	(1.733.018)	1.749.793	4.618.765	1.122.776	6.418.647	(7.964.754)	(5.646.513)	46.842.653

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	293.491.411	(14.535.104)	76.609.643	(66.165.662)	(2.500.265)	286.900.023
- Financiamentos	111.905.705	(5.285.320)	24.444.223	(17.963.149)	(201.194)	112.900.265
- Empréstimos	169.606.159	(9.249.784)	50.694.011	(48.721.366)	(2.162.761)	160.166.259
- Rotativos	11.979.547	-	1.471.409	518.853	(136.310)	13.833.499
Pessoa Física	320.342.196	(9.886.395)	42.505.253	(18.312.801)	(3.146.248)	331.502.005
- Financiamentos	119.730.085	(4.749.708)	12.000.343	(5.303.403)	(114.151)	121.563.166
- Empréstimos	142.243.999	(5.136.687)	26.753.131	(14.306.692)	(1.966.737)	147.587.014
- Rotativos	58.368.112	-	3.751.779	1.297.294	(1.065.360)	62.351.825
Total	613.833.607	(24.421.499)	119.114.896	(84.478.463)	(5.646.513)	618.402.028

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício.

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	4.709.225	(237.768)	(125.628)	99.157	14.227	769.182	(946.602)	-	4.281.793
- Financiamentos	1.560.991	(29.494)	(6.995)	32.618	1.895	124.322	(353.932)	-	1.329.405
- Empréstimos	2.461.407	(175.548)	(99.751)	60.757	6.646	580.428	(553.538)	-	2.280.401
- Rotativos	686.827	(32.726)	(18.882)	5.782	5.686	64.432	(39.132)	-	671.987
Pessoa Física	8.596.907	(590.992)	(175.958)	373.894	122.116	985.285	(2.777.848)	-	6.533.404
- Financiamentos	691.697	(88.645)	(12.091)	99.629	5.762	54.691	(360.646)	-	390.397
- Empréstimos	3.332.473	(265.627)	(91.748)	175.266	47.655	695.982	(1.252.620)	-	2.641.381
- Rotativos	4.572.737	(236.720)	(72.119)	98.999	68.699	234.612	(1.164.582)	-	3.501.626
Total	13.306.132	(828.760)	(301.586)	473.051	136.343	1.754.467	(3.724.450)	-	10.815.197

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	2.486.457	(99.157)	(1.100.744)	237.768	117.891	271.323	871.133	-	2.784.671
- Financiamentos	327.687	(32.618)	(101.663)	29.494	722	16.687	104.185	-	344.494
- Empréstimos	1.903.891	(60.757)	(860.329)	175.548	111.887	235.682	640.154	-	2.146.076
- Rotativos	254.879	(5.782)	(138.752)	32.726	5.282	18.954	126.794	-	294.101
Pessoa Física	6.185.062	(373.894)	(2.604.869)	590.992	229.661	545.797	201.797	-	4.774.546
- Financiamentos	925.342	(99.629)	(139.404)	88.645	5.616	35.894	(141.149)	-	675.315
- Empréstimos	3.704.642	(175.266)	(1.499.336)	265.627	151.949	390.848	(42.605)	-	2.795.859
- Rotativos	1.555.078	(98.999)	(966.129)	236.720	72.096	119.055	385.551	-	1.303.372
Total	8.671.519	(473.051)	(3.705.613)	828.760	347.552	817.120	1.072.930	-	7.559.217

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	18.698.277	(14.227)	(117.891)	125.628	1.100.744	1.886.534	1.422.976	(3.403.212)	19.698.829
- Financiamentos	2.345.361	(1.895)	(722)	6.995	101.663	30.390	79.739	(199.809)	2.361.722
- Empréstimos	15.386.054	(6.646)	(111.887)	99.751	860.329	1.788.347	1.111.459	(2.964.410)	16.162.997
- Rotativos	966.862	(5.686)	(5.282)	18.882	138.752	67.797	231.778	(238.993)	1.174.110
Pessoa Física	18.538.069	(122.116)	(229.661)	175.958	2.604.869	2.356.590	2.680.529	(4.585.230)	21.419.008
- Financiamentos	1.123.181	(5.762)	(5.616)	12.091	139.404	28.138	247.703	(352.470)	1.186.669
- Empréstimos	11.130.490	(47.655)	(151.949)	91.748	1.499.336	2.052.383	538.780	(3.238.035)	11.875.098
- Rotativos	6.284.398	(68.699)	(72.096)	72.119	966.129	276.069	1.894.046	(994.725)	8.357.241
Total	37.236.346	(136.343)	(347.552)	301.586	3.705.613	4.243.124	4.103.505	(7.988.442)	41.117.837

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2023
Pessoa Jurídica	25.893.959	2.927.039	1.347.507	(3.403.212)	26.765.293
- Financiamentos	4.234.039	171.399	(170.008)	(199.809)	4.035.621
- Empréstimos	19.751.352	2.604.457	1.198.075	(2.964.410)	20.589.474
- Rotativos	1.908.568	151.183	319.440	(238.993)	2.140.198
Pessoa Física	33.320.038	3.887.672	104.478	(4.585.230)	32.726.958
- Financiamentos	2.740.220	118.723	(254.092)	(352.470)	2.252.381
- Empréstimos	18.167.605	3.139.213	(756.445)	(3.238.035)	17.312.338
- Rotativos	12.412.213	629.736	1.115.015	(994.725)	13.162.239
Total	59.213.997	6.814.711	1.451.985	(7.988.442)	59.492.251

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	4.556.820	(111.463)	(50.430)	52.045	55.144	(451.407)	985.214	(940.872)	-	4.095.051
- Financiamentos	1.522.532	(13.051)	(3.897)	16.320	21.980	(180.283)	218.338	(151.795)	-	1.430.144
- Empréstimos	2.488.160	(79.469)	(39.139)	31.706	29.552	(271.124)	710.061	(805.486)	-	2.064.261
- Rotativos	546.128	(18.943)	(7.394)	4.019	3.612	-	56.815	16.409	-	600.646
Pessoa Física	8.406.156	(413.662)	(198.708)	262.816	175.480	(383.259)	1.475.649	(436.147)	-	8.888.325
- Financiamentos	937.824	(76.901)	(19.595)	100.004	-	(57.600)	212.905	(63.533)	-	1.033.104
- Empréstimos	3.369.295	(197.105)	(117.266)	93.976	166.615	(325.659)	905.312	(407.795)	-	3.487.373
- Rotativos	4.099.037	(139.656)	(61.847)	68.836	8.865	-	357.432	35.181	-	4.367.848
Total	12.962.976	(525.125)	(249.138)	314.861	230.624	(834.666)	2.460.863	(1.377.019)	-	12.983.376

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	1.469.716	(52.045)	(399.003)	111.463	146.637	245.053	149.775	(6.287)	-	1.665.309
- Financiamentos	307.316	(16.320)	(59.260)	13.051	-	5.011	11.314	29.305	-	290.417
- Empréstimos	973.523	(31.706)	(265.558)	79.469	145.946	240.042	125.597	(135.430)	-	1.131.883
- Rotativos	188.877	(4.019)	(74.185)	18.943	691	-	12.864	99.838	-	243.009
Pessoa Física	4.971.646	(262.816)	(1.801.725)	413.662	606.221	557.053	447.527	506.541	-	5.438.109
- Financiamentos	1.352.248	(100.004)	(147.076)	76.901	1.288	31.917	60.269	86.787	-	1.362.330
- Empréstimos	2.369.866	(93.976)	(971.649)	197.105	574.811	525.136	341.071	(174.090)	-	2.768.274
- Rotativos	1.249.532	(68.836)	(683.000)	139.656	30.122	-	46.187	593.844	-	1.307.505
Total	6.441.362	(314.861)	(2.200.728)	525.125	752.858	802.106	597.302	500.254	-	7.103.418

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	13.066.238	(55.144)	(146.637)	50.430	399.003	72.623	762.289	(29.740)	(2.500.265)	11.618.797
- Financiamentos	3.304.316	(21.980)	-	3.897	59.260	(107.048)	9.565	(50.860)	(201.194)	2.995.956
- Empréstimos	9.280.084	(29.552)	(145.946)	39.139	265.558	179.671	736.258	(116.780)	(2.162.761)	8.045.671
- Rotativos	481.838	(3.612)	(691)	7.394	74.185	-	16.466	137.900	(136.310)	577.170
Pessoa Física	13.711.766	(175.480)	(606.221)	198.708	1.801.725	1.796.441	1.536.302	(60.603)	(3.146.248)	15.056.390
- Financiamentos	1.015.270	-	(1.288)	19.595	147.076	345.362	15.362	(242.461)	(114.151)	1.184.765
- Empréstimos	8.891.678	(166.615)	(574.811)	117.266	971.649	1.451.079	1.420.711	(816.696)	(1.966.737)	9.327.524
- Rotativos	3.804.818	(8.865)	(30.122)	61.847	683.000	-	100.229	998.554	(1.065.360)	4.544.101
Total	26.778.004	(230.624)	(752.858)	249.138	2.200.728	1.869.064	2.298.591	(90.343)	(5.646.513)	26.675.187

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2021	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ Reversão (2)	(Write off)	Perda esperada em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	19.092.774	(133.731)	1.897.278	(976.899)	(2.500.265)	17.379.157
- Financiamentos	5.134.164	(282.320)	239.217	(173.350)	(201.194)	4.716.517
- Empréstimos	12.741.767	148.589	1.571.916	(1.057.696)	(2.162.761)	11.241.815
- Rotativos	1.216.843	-	86.145	254.147	(136.310)	1.420.825
Pessoa Física	27.089.568	1.970.235	3.459.478	9.791	(3.146.248)	29.382.824
- Financiamentos	3.305.342	319.679	288.536	(219.207)	(114.151)	3.580.199
- Empréstimos	14.630.839	1.650.556	2.667.094	(1.398.581)	(1.966.737)	15.583.171
- Rotativos	9.153.387	-	503.848	1.627.579	(1.065.360)	10.219.454
Total	46.182.342	1.836.504	5.356.756	(967.108)	(5.646.513)	46.761.981

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício; e

(2) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 31 de março de 2023 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(951.698)
Simulação 2	-	100%	-	(2.218.905)
Simulação 3	-	-	100%	1.042.175

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Constituição	7.815.958	6.226.152
Recuperações	(930.335)	(1.768.597)
Despesa de PDD líquida de recuperações	6.885.623	4.457.555

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de março de 2022
Saldo inicial	34.353.489	28.619.018
Renegociação	10.896.616	7.747.029
Recebimento/Outros (1)	(6.373.777)	(4.301.972)
Baixas	(2.434.764)	(1.781.203)
Saldo final	36.441.564	30.282.872
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(14.528.339)	(11.272.642)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável	21.913.225	19.010.230
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	39,9%	37,2%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	5,7%	4,9%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	6,2%	5,2%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bens não de uso próprio		
Imóveis	886.606	878.814
Veículos e afins	351.849	327.808
Máquinas e equipamentos	1.044	1.108
Outros	28.045	29.201
Total	1.267.544	1.236.931

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2023							Acumulado em 31 de março de 2023		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	109.755	5.107.643	1.612.940	4.233.968	1.937.839	561	202.255	4.065
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,55%	223.418	683.798	2.169.049	850.411	1.075.706	(8.346)	3.590.263	(33.994)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	485.595	2.922.728	1.669.517	3.330.132	298.263	8.665	382.188	21.662
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3) (4)	16,82%	16,82%	65.877	296.789	1.105.811	344.388	666.466	(2.262)	43.524	(9.362)
Outras (5)			6.806.804					177.808		
Total dos investimentos em coligadas			7.691.449					176.426		
Elo Participações S.A. (6)	50,01%	50,01%	1.466.074	964.720	2.649.690	390.437	160.956	219.574	15.834	422.957
Total dos investimentos em joint ventures			1.466.074					219.574		
Total geral em 31 de março de 2023			9.157.523					396.000		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(4) Diluição de participação decorrente da ingresso de novo acionista com emissão de novas ações;

(5) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 72.439 mil, no 1º trimestre de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(6) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022							Acumulado em 31 de março de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/(prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.666	3.942.918	2.532.418	3.540.598	2.382.666	214	131.093	1.071
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,32%	24,32%	234.418	792.287	2.126.537	882.585	1.080.496	3.847	704.143	15.670
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	427.295	3.090.774	1.454.859	3.450.969	278.095	3.060	611.395	7.651
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	21,02%	21,02%	23.613	380.640	1.103.210	433.538	677.412	(4.486)	53.370	(21.342)
Outras (2) (3)			6.720.922					78.074		
Total dos investimentos em coligadas			7.516.914					80.709		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.453.599	1.030.474	2.235.890	461.727	164.576	136.668	16.016	280.958
Total dos investimentos em joint ventures			1.453.599					136.668		
Total geral em 31 de dezembro de 2022			8.970.513							
Total geral em 31 de março de 2022								217.377		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 204.103 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Organização recebeu R\$ 471.392 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	8.970.513	7.557.566
Entradas	14.333	348.801
Baixas	-	(218.768)
Resultado de participações em coligadas	396.000	217.377
Dividendos/JCP	(248.555)	(188.145)
Outras	25.232	158.875
Saldo em 31 de março	9.157.523	7.875.706

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	8.343.904	(4.226.417)	4.117.487
Terrenos	-	927.317	-	927.317
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.184.357	(3.071.625)	3.112.732
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.475	(304.783)	70.692
Sistemas de processamento de dados	20%	12.225.613	(8.347.099)	3.878.514
Sistemas de transportes	20%	234.484	(139.542)	94.942
Saldos em 31 de março de 2023 (1)		28.291.150	(16.089.466)	12.201.684

Edificações	4%	8.091.082	(3.971.609)	4.119.473
Terrenos	-	929.066	-	929.066
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.278.097	(3.049.442)	3.228.655
Sistemas de segurança e comunicações	10%	371.569	(296.778)	74.791
Sistemas de processamento de dados	20%	12.268.559	(8.744.776)	3.523.783
Sistemas de transportes	20%	229.717	(134.363)	95.354
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (1)		28.168.090	(16.196.968)	11.971.122

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2021	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	32.324	-	282.630	13.224	1.108.939	109	1.437.226
Baixas	(27.130)	(32.159)	(199.101)	-	(77.469)	(175)	(336.034)
Depreciação (2)	(174.276)	-	(258.840)	(12.570)	(164.285)	(5.674)	(615.645)
Saldos em 31 de março de 2022	5.766.403	941.566	2.987.622	102.748	4.098.718	101.595	13.998.652
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.119.473	929.066	3.228.655	74.791	3.523.783	95.354	11.971.122
Adições	324.505	-	295.865	4.779	727.827	4.927	1.357.903
Baixas	(142.017)	(1.749)	(291.621)	(2.584)	-	(149)	(438.120)
Depreciação (2)	(184.474)	-	(120.167)	(6.294)	(373.096)	(5.190)	(689.221)
Saldos em 31 de março de 2023 (1)	4.117.487	927.317	3.112.732	70.692	3.878.514	94.942	12.201.684

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com depreciação, refere-se a despesa atribuível ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	471.513	53.872	1.464.110	62.419	141.145	2.193.059
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização (2)	-	(287.464)	(266.408)	(100.723)	(103.761)	(758.356)
Saldos em 31 de março de 2022	6.520.247	2.816.354	5.925.504	1.010.337	73.268	16.345.710
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.542.091	3.554.635	6.949.393	1.252.485	501.209	18.799.813
Adições/baixas	14.622	604.844	937.522	98.860	192.731	1.848.579
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização (2)	-	(441.037)	(372.265)	(69.010)	(113.991)	(996.303)
Saldos em 31 de março de 2023	6.556.713	3.718.442	7.514.650	1.282.335	579.949	19.652.089

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com amortização, refere-se a despesas atribuíveis ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bancário	6.090.270	6.075.648
Seguros	466.443	466.443
Total	6.556.713	6.542.091

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2023 e 2022.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativos financeiros (4) (5)	68.484.170	65.705.559
Operações de câmbio (1)	38.810.535	36.970.153
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.427.513	20.462.101
Negociação e intermediação de valores	4.804.017	4.291.006
Títulos e créditos a receber	2.248.121	2.039.371
Rendas a receber	2.193.984	1.942.928
Outros ativos	9.307.910	10.422.358
Devedores diversos	2.476.775	3.723.722
Despesas antecipadas	2.582.627	2.735.654
Relações interfinanceiras e interdependências	224.265	238.649
Outros (3)	4.024.243	3.724.333
Total	77.792.080	76.127.917

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2023 e 2022, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	1.045.154	1.187.198
Depósitos interfinanceiros	1.309.246	1.553.496
Captações no mercado aberto	242.401.085	222.694.031
Obrigações por empréstimos	25.014.767	32.625.290
Obrigações por repasses	24.089.851	23.888.023
Total	293.860.103	281.948.038

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	46.923.868	56.882.411
Depósitos de poupança	128.311.785	134.624.479
Depósitos a prazo	411.625.604	399.175.316
Total	586.861.257	590.682.206

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Composição por tipo de papel emitido e localização

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	55.852.324	51.258.545
Letras de agronegócio	32.730.420	31.176.213
Letras financeiras	99.113.747	93.772.038
Letras imobiliárias garantidas	31.659.304	30.290.640
Subtotal	219.355.795	206.497.436
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
<i>Euronotes</i>	4.723.081	3.934.384
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	4.087.465	8.456.444
Subtotal	8.810.546	12.390.828
Certificados de operações estruturadas	3.519.079	3.369.064
Total geral	231.685.420	222.257.328

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial no exercício	222.257.328	166.228.542
Emissões	19.210.620	34.929.854
Juros	7.213.695	3.733.960
Liquidação e pagamentos de juros	(17.892.230)	(24.191.896)
Variação cambial e outros	896.007	(1.658.921)
Saldo final em 31 de março	231.685.420	179.041.539

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No País:				
Letras Financeiras:				
2023	7	1.007.952	1.871.768	2.430.244
2024	7	67.450	122.953	118.737
2025	7	3.871.906	5.395.794	5.211.294
2027	7	401.060	510.780	492.360
2023	8	46.440	99.780	3.083.598
2024	8	136.695	252.461	243.608
2025	8	3.328.102	3.560.516	3.642.764
2026	8	694.800	965.838	932.713
2028	8	55.437	70.542	67.985
2024	9	4.924	12.850	12.354
2025	9	370.344	635.617	616.544
2027	9	89.700	133.830	129.175
2023	10	-	-	1.643.525
2025	10	284.137	862.693	827.974
2026	10	196.196	456.165	438.172
2027	10	256.243	438.282	423.111
2028	10	248.300	417.268	402.261
2030	10	134.500	176.848	171.951
2030	8	2.368.200	2.678.595	2.581.541
2031	10	7.270.000	8.950.661	8.618.267
2032	10	5.378.500	6.034.682	5.813.434
2026	11	3.400	6.862	6.907
2027	11	47.046	83.205	80.272
2028	11	74.764	133.881	129.311
Perpétua	-	13.199.755	14.013.652	14.123.230
Total geral (1)			47.885.523	52.241.332

(1) Inclui o montante de R\$ 38.047.864 mil (Em Dezembro de 2022 – R\$ 37.781.759 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial no exercício	52.241.332	54.451.077
Emissões	-	631.500
Juros	1.841.429	1.475.980
Liquidação e pagamentos de juros	(6.197.238)	(6.348.471)
Variação cambial	-	(494.465)
Saldo final em 31 de março	47.885.523	49.715.621

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivo de provisões técnicas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Passivo de cobertura remanescente	301.028.135	292.524.729
- Abordagem de alocação de prêmios	4.126.123	3.981.922
Modelo geral/ abordagem de taxa variável	296.902.012	288.542.807
- Melhor estimativa do passivo	271.295.889	264.487.570
- Ajuste do risco não financeiro	2.078.694	1.892.918
- Margem de cobertura de seguros	23.527.429	22.162.319
Passivo de sinistros incorridos	12.978.997	12.231.236
- Melhor estimativa do passivo	12.643.557	11.929.406
- Ajuste do risco não financeiro	335.440	301.830
Total dos passivos de provisões técnicas	314.007.132	304.755.965

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	329.075.637	36.508.279	365.583.916	325.415.858	36.453.490	361.869.348
- Fluxos de caixa de aquisição	442.840	81.111	523.951	2.197.177	83.851	2.281.028
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	328.632.797	36.427.168	365.059.965	323.218.681	36.369.639	359.588.320
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(88.706.660)	(5.581.365)	(94.288.025)	(91.650.415)	(5.731.361)	(97.381.776)
Ajuste de risco não financeiro	944.125	1.134.568	2.078.693	840.485	1.052.433	1.892.918
Margem de cobertura de seguros	23.527.428	-	23.527.428	22.162.317	-	22.162.317
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	264.840.530	32.061.482	296.902.012	256.768.245	31.774.562	288.542.807

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Contratos de Seguro Emitidos	3.784.929	1.732.464	1.591.619	1.307.623	1.160.335	13.950.460	23.527.430
- Seguro Direto	3.784.929	1.732.464	1.591.619	1.307.623	1.160.335	13.950.460	23.527.430
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de março de 2023	3.784.929	1.732.464	1.591.619	1.307.623	1.160.335	13.950.460	23.527.430
Contratos de Seguro Emitidos	3.210.179	1.736.463	1.671.090	1.317.926	1.163.876	13.062.785	22.162.319
- Seguro Direto	3.210.179	1.736.463	1.671.090	1.317.926	1.163.876	13.062.785	22.162.319
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de março de 2022	3.210.179	1.736.463	1.671.090	1.317.926	1.163.876	13.062.785	22.162.319

d) Movimentação das provisões técnicas

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
Saldo inicial no exercício	286.301.736	6.220.387	2.043.562	52.340	9.888.451	249.489
Receitas de seguros	(12.135.692)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(10.907.234)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(1.228.458)	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	-	(141.100)	(562.704)	(11.579)	1.084.364	40.372
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	-	-	(829.177)	(20.848)	(5.000.022)	(126.001)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	266.473	9.269	6.084.386	166.373
- Recuperações de contratos onerosos	-	(141.100)	-	-	-	-
Resultado de seguro	(12.135.692)	(141.100)	(562.704)	(11.579)	1.084.364	40.372
Despesas financeiras	4.265.239	12.463	36.117	931	158.651	3.826
- Despesas financeiras de contratos de seguro	4.265.239	12.463	36.117	931	158.651	3.826
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	387.152	-	(3.191)	8	(1.696)	55
Contratos reconhecidos no período	24.648.251	41.689	-	-	-	-
Fluxos de caixa estimado	(9.129.047)	557.058	-	-	-	-
- Prêmios recebidos	3.477.868	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	(10.402.292)	-	-	-	-	-
- Comissões	(7.514)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(2.197.109)	557.058	-	-	-	-
Saldo final em 31 de março de 2023	294.337.639	6.690.497	1.513.784	41.700	11.129.770	293.742

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
Saldo inicial no exercício	262.071.331	6.021.815	1.683.469	31.933	10.521.649	199.394
Receitas de seguros	(10.224.830)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(8.914.810)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(1.310.020)	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	-	15.125	58.789	6.061	(292.457)	25.011
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	-	-	(739.175)	(13.977)	(5.473.300)	(103.639)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	797.964	20.038	5.180.843	128.650
- Recuperações de contratos onerosos	-	15.125	-	-	-	-
Resultado de seguro	(10.224.830)	15.125	58.789	6.061	(292.457)	25.011
Despesas financeiras	2.868.328	1.041	25.383	489	139.817	2.597
- Despesas financeiras de contratos de seguro	2.868.328	1.041	25.383	489	139.817	2.597
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	(793.813)	-	(8.032)	(148)	(40.824)	(674)
Contratos reconhecidos no período	26.324.155	79.773	-	-	-	-
Fluxos de caixa estimado	(12.931.196)	869.972	-	-	-	-
- Prêmios recebidos	3.426.750	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	(13.159.868)	-	-	-	-	-
- Comissões	(26.398)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(3.171.680)	869.972	-	-	-	-
Saldo final em 31 de março de 2022	267.313.975	6.987.726	1.759.609	38.335	10.328.185	226.328

e) Movimentação das reservas – Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023			Em 31 de março de 2022		
	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)
Saldo inicial no exercício	264.487.532	1.892.918	22.162.318	238.116.071	1.590.686	25.598.149
Mudanças relacionadas ao período atual	(47.827)	(40.458)	(3.562.862)	(44.438)	(41.373)	(3.757.499)
- Margem de cobertura reconhecidas no período	-	-	(740.325)	-	-	(748.316)
- Mudanças no ajuste de risco reconhecidas no período	-	(40.458)	-	-	(41.373)	-
- Ajuste de Experiência	(47.827)	-	(2.822.537)	(44.438)	-	(3.009.183)
Mudanças relacionadas aos períodos futuros	10.958.960	192.685	4.759.808	15.191.736	195.856	2.447.379
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(1.111.365)	136.856	2.216.483	(79.381)	192.593	845.289
- Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros	342.776	5.190	-	(783.540)	(26.128)	-
- Contratos inicialmente reconhecidos no período	11.727.549	50.639	2.543.325	16.054.657	29.391	1.602.090
Resultado de seguro	10.911.133	152.227	1.196.946	15.147.298	154.483	(1.310.120)
Despesas financeiras totais	4.159.066	33.549	168.166	2.757.708	9.253	118.354
- Despesas financeiras de contratos de seguro	4.159.066	33.549	168.166	2.757.708	9.253	118.354
Fluxos de caixa estimados	(8.261.843)	-	-	(11.044.126)	-	-
- Prêmios recebidos	(6.924.423)	-	-	(9.733.119)	-	-
- Sinistros e outras despesas de seguros	(1.278.206)	-	-	(1.254.677)	-	-
- Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(59.214)	-	-	(56.330)	-	-
Saldo final em 31 de março	271.295.888	2.078.694	23.527.430	244.976.951	1.754.422	24.406.383

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023			Em 31 de março de 2022		
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total
Saldo inicial no exercício	8.988.133	13.174.185	22.162.318	9.026.385	16.571.764	25.598.149
Mudanças em relação ao período atual	(377.942)	(362.383)	(740.325)	(369.539)	(378.777)	(748.316)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(377.942)	(362.383)	(740.325)	(369.539)	(378.777)	(748.316)
Mudanças em relação aos períodos futuros	847.462	1.089.809	1.937.271	(112.045)	(449.759)	(561.804)
- Contratos inicialmente reconhecidos	978.915	1.564.410	2.543.325	914.348	687.742	1.602.090
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(131.453)	(474.601)	(606.054)	(1.026.393)	(1.137.501)	(2.163.894)
Resultado de Seguros	469.520	727.426	1.196.946	(481.584)	(828.536)	(1.310.120)
Despesas financeiras de contratos de seguro	104.223	63.943	168.166	93.694	24.660	118.354
Saldo final em 31 de março	9.561.876	13.965.554	23.527.430	8.638.495	15.767.888	24.406.383

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulados em 31 de março	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	2.385.912	-
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(231.749)	505.078
Acreditação de juros	(382.333)	843.397
Efeito das variações nas taxas de juros	150.584	(338.319)
Saldo final	2.154.163	505.078

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	12.577.830	10.673.399
Saidas referentes a contratos do modelo geral	1.141.547	1.077.675
Mudança no ajuste de risco não financeiro	40.263	41.373
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	732.754	748.337
Saidas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	10.663.266	8.806.014
Receita de Seguro	12.577.830	10.673.399

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Despesas financeiras de Contratos de seguro emitidos	8.082.839	6.055.695
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	3.286.781	3.894.486
Acreditação de juros	4.492.040	3.036.612
Efeito das variações nas taxas de juros	304.018	(875.403)
Valores reconhecidos no resultado	7.778.821	6.931.098
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	304.018	(875.403)

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 2.955.047 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 2.906.220 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.856.172 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.824.202 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 677.452 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 657.370 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 480.948 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 480.085 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em março de 2023, o Banco Bradesco aderiu ao programa “Litígio Zero”, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, a qual possibilita redução de até 100% no valor dos juros e das multas sobre os créditos tributários em contencioso administrativo fiscal considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	197.717	121.798	111.988
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	242.789	307.929	(65.778)
Pagamentos	(474.461)	(533.690)	(3.303)
Saldos em 31 de março de 2022	6.695.152	9.074.508	8.114.944
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.009.966	7.989.207	7.477.364
Atualização monetária	171.759	137.167	125.111
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	296.002	431.086	(594.384)
Pagamentos	(745.213)	(862.012)	(265.710)
Saldos em 31 de março de 2023	5.732.514	7.695.448	6.742.381

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2023, R\$ 9.500.855 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 9.211.004 mil) para os processos cíveis e R\$ 43.967.458 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 39.703.592 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 10.782.319 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 10.548.883 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.055.065 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 5.757.539 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 8.339.619 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 8.054.885 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2017 – R\$ 3.042.139 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 2.976.879 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.712.841 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.725.257 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.591.742 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.563.374 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida

para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.273.266 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.250.549 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 740.570 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 728.777 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 176.010 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 173.351 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Passivos financeiros	93.527.622	92.556.433
Operações de cartões de crédito (1)	31.698.039	33.097.889
Operações de câmbio (2)	40.079.378	37.404.746
Obrigações com cessões de crédito	3.908.565	4.484.288
Planos de capitalização	9.163.373	9.134.099
Negociação e intermediação de valores	3.996.850	3.838.999
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	4.681.417	4.596.412
Outros passivos	42.650.308	43.854.987
Recursos em trânsito de terceiros (3)	6.797.731	7.750.360
Provisão para pagamentos a efetuar	10.276.633	11.527.472
Credores diversos	4.774.823	4.780.536
Sociais e estatutárias	2.728.011	5.570.334
Outros impostos a pagar	1.734.000	2.309.741
Obrigações por aquisição de bens e direitos	461.687	822.479
Outros	15.877.423	11.094.065
Total	136.177.930	136.411.420

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

b) Passivo de arrendamento

R\$ mil	
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.661.486
Remensuração e novos contratos	747.132
Pagamentos	(492.726)
Apropriação de encargos financeiros	168.050
Variação cambial	91.363
Saldo final em 31 de março de 2022	5.175.305
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	4.596.412
Remensuração e novos contratos	357.209
Pagamentos	(416.316)
Apropriação de encargos financeiros	148.145
Variação cambial	(4.033)
Saldo final em 31 de março de 2023	4.681.417

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 março de 2023 está dividido da seguinte forma: R\$ 1.064.028 mil até 1 ano (R\$ 1.003.263 mil até 1 ano em dezembro de 2022), R\$ 3.589.271 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.471.865 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2022) e R\$ 589.883 mil com mais de 5 anos (R\$ 625.974 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2022).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no 1º trimestre de 2023 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 190.491 mil (R\$ 189.988 mil no 1º trimestre de 2022), Despesas financeiras – R\$ 148.145 mil (R\$ 168.050 mil no 1º trimestre de 2022) e Despesas de variação cambial – R\$ 4.033 mil (R\$ 91.363 mil no 1º trimestre de 2022).

As despesas no 1º trimestre de 2023 com contratos de curto prazo foram de R\$ 228 mil (R\$ 41 mil no 1º trimestre de 2022).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	308.775.516	318.281.881
Beneficiários e garantias prestadas (2)	96.567.329	97.960.932
Créditos abertos para importação	1.258.030	793.921
Total	406.600.875	417.036.734

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ordinárias	5.338.393.881	5.338.393.881
Preferenciais	5.320.094.147	5.320.094.147
Subtotal	10.658.488.028	10.658.488.028
Em tesouraria (ordinárias)	(8.089.200)	(8.089.200)
Em tesouraria (preferenciais)	(8.228.600)	(8.228.600)
Total em circulação	10.642.170.228	10.642.170.228

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
Total acumulado em 31 de março de 2022	0,229266	0,252192	2.332.348	334.726	1.997.622
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	578.201	86.730	491.471
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,205825	0,226407	2.299.752	344.963	1.954.789
Total acumulado em 31 de março de 2023	0,257574	0,283331	2.877.953	431.693	2.446.260

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 16.317.800 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.089.200 ordinárias e 8.228.600 preferenciais, sem redução no capital social, ainda homologado pelo Bacen em 18 de abril de 2023.

Em 31 de março de 2023, permaneciam em tesouraria 8.089.200 ações ordinárias e 8.228.600 ações preferenciais, no montante de R\$ 224.377 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 12,41, R\$ 12,91 e R\$ 13,47 e por ação PN é de R\$ 13,91, R\$ 14,58 e R\$ 15,45 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2023, era de R\$ 11,85 por ação ON e R\$13,17 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	2.577.689	3.836.699
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	2.822.103	4.200.491
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.338.394	5.346.746
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.320.094	5.325.101
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,48	0,72
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,53	0,79

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Receita de juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	6.841.002	3.976.490
Empréstimos e adiantamentos a clientes:		
- Operações de crédito	26.197.582	22.074.316
- Operações de arrendamento mercantil	130.724	98.112
Ativos financeiros:		
- Ao valor justo por meio do resultado	10.127.996	6.462.428
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.967.007	4.778.913
- Ao custo amortizado	5.158.050	5.280.211
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.393.834	1.616.620
Outras receitas financeiras de juros	5.032	3.419
Total	57.821.227	44.290.509
Despesa de juros e similares		
Recursos de instituições financeiras:		
- Depósitos interfinanceiros	(116.278)	(52.839)
- Captação no mercado aberto	(8.062.719)	(5.917.520)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.604.362)	(721.881)
Recursos de clientes:		
- Poupança	(2.366.339)	(2.102.916)
- A prazo	(10.150.748)	(6.342.901)
Recursos de emissão de títulos	(7.280.635)	(4.153.812)
Dívidas subordinadas	(1.841.429)	(1.475.980)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.028.049)	(7.149.479)
Total	(39.450.559)	(27.917.328)
Resultado líquido de juros	18.370.668	16.373.181

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil	
	Acumulado 31 de março	
	2023	2022
Resultado líquido de serviços e comissões		
Rendas de cartões	2.346.159	2.062.613
Contas correntes	1.847.475	1.947.953
Cobrança	448.180	463.588
Garantias prestadas	282.850	274.793
Administração de fundos	297.736	314.404
Administração de consórcios	570.194	564.592
Serviços de custódia e corretagem	305.418	319.302
Underwriting / Assessoria financeira	145.484	236.103
Arrecadações	111.064	110.671
Outras	295.126	272.234
Total	6.649.686	6.566.253

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Títulos de renda fixa	(811.681)	(319.977)
Instrumentos financeiros derivativos	1.352.954	1.596.409
Títulos de renda variável	(973.928)	16.283
Total	(432.655)	1.292.715

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Receita dos contratos PAA	10.663.268	8.806.014
Receita dos contratos BBA	1.479.115	1.445.422
Receita de Contratos VFA	435.447	421.963
Receita de seguros	12.577.830	10.673.399
Sinistros ocorridos	(9.545.770)	(7.892.813)
Custos de aquisição	(911.215)	(777.596)
Despesas administrativas	(872.619)	(689.470)
Despesas Com Contratos Onerosos	(46.254)	(98.688)
Despesas de contratos de seguros	(11.375.858)	(9.458.567)
Resultado de seguros	1.201.972	1.214.832
Resultado de resseguros	(7.963)	(8.708)
Resultado de seguros e previdência	1.194.009	1.206.124

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Proventos	(2.480.982)	(2.300.337)
Benefícios	(1.308.233)	(1.133.817)
Encargos sociais	(913.410)	(814.292)
Participação dos empregados nos lucros	(419.912)	(465.864)
Treinamentos	(19.207)	(17.643)
Total	(5.141.744)	(4.731.953)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Serviços de terceiros	(935.711)	(927.548)
Comunicação	(238.699)	(282.971)
Processamento de dados	(560.595)	(475.500)
Propaganda, promoções e publicidade	(226.086)	(289.009)
Manutenção e conservação de bens	(317.309)	(326.739)
Sistema financeiro	(412.505)	(316.808)
Aluguéis	(19.704)	(25.413)
Segurança e vigilância	(150.823)	(146.381)
Transporte	(186.507)	(187.123)
Água, energia e gás	(86.977)	(101.474)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(188.306)	(170.022)
Materiais	(28.066)	(25.526)
Viagens	(19.753)	(6.676)
Outras	(380.862)	(349.904)
Total	(3.751.903)	(3.631.094)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Despesa com amortização	(896.315)	(686.773)
Despesa com depreciação	(673.089)	(601.454)
Total	(1.569.404)	(1.288.227)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Despesas tributárias	(1.820.865)	(2.154.814)
Despesas com provisões judiciais	(566.741)	(916.443)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	45.033	421.675
Despesas com comercialização de cartões	(865.691)	(765.900)
Outras	795.391	(521.787)
Total	(2.412.873)	(3.937.269)

(1) Em 2022 contempla ganhos relacionados a desmutualização de investimento.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.275.588	11.742.845
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.824.015)	(5.284.280)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	178.200	97.820
Juros sobre o capital próprio	1.295.079	1.004.177
Outros valores (1) (2)	548.958	523.175
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(801.778)	(3.659.108)
Alíquota efetiva	-12,8%	-31,2%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.633.054)	(3.094.785)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	3.116.401	(333.287)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(241.377)	(158.505)
Prejuízo fiscal	(302.986)	(199.431)
Constituição sobre:		
Base negativa de contribuição social	102.572	34.962
Prejuízo fiscal	156.666	91.938
Total dos impostos diferidos	2.831.276	(564.323)
Imposto de renda e contribuição social	(801.778)	(3.659.108)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2023
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	51.069.942	4.347.527	(2.625.489)	52.791.980
Provisão para contingências	9.458.335	315.935	(741.028)	9.033.242
<i>Impairment</i> de títulos e investimentos	2.441.248	189.663	(51.604)	2.579.307
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	80.520	94.490	(68.269)	106.741
Outros	5.420.788	2.487.252	(825.723)	7.082.317
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	68.470.833	7.434.867	(4.312.113)	71.593.587
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	19.128.543	259.238	(544.363)	18.843.418
Subtotal	87.599.376	7.694.105	(4.856.476)	90.437.005
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.767.052	392.377	(2.004.524)	2.154.905
Total dos créditos tributários (1)	91.366.428	8.086.482	(6.861.000)	92.591.910
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.785.135	621.775	(615.422)	8.791.488
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	82.581.293	7.464.707	(6.245.578)	83.800.422

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	3.864.232	(3.134.054)	45.292.009
Provisão para contingências	10.409.560	254.017	(295.604)	10.367.973
Impairment de títulos e investimentos	3.912.172	169.647	(519.800)	3.562.019
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	14.303	(164.133)	203.673
Outros	6.672.640	1.495.916	(1.479.599)	6.688.957
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.909.706	5.798.115	(5.593.190)	66.114.631
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	216.749	(357.936)	18.560.732
Subtotal	84.611.625	6.014.864	(5.951.126)	84.675.363
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.935.615	914.134	(63.434)	2.786.315
Total dos créditos tributários (1)	86.547.240	6.928.998	(6.014.560)	87.461.678
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	78.535.426	6.211.827	(5.555.328)	79.191.925

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2023 foi de R\$ 6.432.052 mil (2022 - R\$ 7.151.843 mil).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de março de 2023, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 14.105 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 16.550 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de março de 2023 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2023	8.640.523	6.850.386	351.908	96.781	15.939.598
2024	12.570.197	9.919.866	125.178	83.706	22.698.947
2025	4.700.591	3.734.879	109.501	74.467	8.619.438
2026	5.396.590	4.289.968	111.349	66.583	9.864.490
2027	5.251.584	3.984.674	129.177	77.015	9.442.450
2028	1.574.390	1.247.373	1.502.131	1.191.795	5.515.689
2029	322.851	249.292	2.688.329	2.162.240	5.422.712
2030	1.007.539	777.322	2.831.456	2.248.758	6.865.075
2031	358.123	209.412	2.221.060	2.406.014	5.194.609
2032	310.423	197.604	94.997	270.973	873.997
Total	40.132.811	31.460.776	10.165.086	8.678.332	90.437.005

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, foram contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.310.556	129.253	(92.309)	1.347.500
Superveniência de depreciação	434.496	45.312	-	479.808
Atualização de depósitos judiciais	2.735.883	149.422	(146.997)	2.738.308
Outros	4.304.200	297.788	(376.116)	4.225.872
Total dos impostos diferidos	8.785.135	621.775	(615.422)	8.791.488

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	314.387	(411.261)	1.727.290
Superveniência de depreciação	274.687	35.578	-	310.265
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	123.622	(35.590)	2.414.684
Outros	3.586.311	243.584	(12.381)	3.817.514
Total dos impostos diferidos	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.559.309	(669.460)	889.849	(3.624.066)	1.484.751	(2.139.315)
Conversão de subsidiária no exterior	31.442	-	31.442	(75.132)	-	(75.132)
Outros	(421.378)	189.620	(231.758)	210.576	(94.759)	115.817
Total	1.169.373	(479.840)	689.533	(3.488.622)	1.389.992	(2.098.630)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bac Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos exercícios de 2023 e 2022.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 31 de março de 2023 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	42.427.617	9.970.994	133.076	(172.686)	52.359.001	(571.377)	(764.226)	6.410.767	57.434.165
Despesas da intermediação financeira (4)	(25.143.218)	(8.028.049)	(6)	172.686	(32.998.587)	156.683	1.401.430	(8.010.085)	(39.450.559)
Margem financeira	17.284.399	1.942.945	133.070	-	19.360.414	(414.694)	637.204	(1.599.318)	17.983.606
PDD	(9.661.923)	-	-	-	(9.661.923)	-	-	2.590.134	(7.071.789)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.622.476	1.942.945	133.070	-	9.698.491	(414.694)	637.204	990.816	10.911.817
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.638.325	-	7.848	1.646.173	-	-	(244.846)	1.401.327
Receitas de prestação de serviços	8.261.403	436.345	1.396	(8.015)	8.691.129	(1.285.671)	(516.968)	(238.804)	6.649.686
Despesas de pessoal	(5.198.182)	(603.026)	(5.788)	-	(5.806.996)	194.952	-	470.300	(5.141.744)
Outras despesas administrativas (5)	(5.012.352)	(453.453)	(3.667)	117.209	(5.352.263)	285.693	(213.969)	(40.768)	(5.321.307)
Despesas tributárias	(1.652.376)	(333.071)	(6.636)	-	(1.992.083)	171.218	-	-	(1.820.865)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	34.700	6.035	-	-	40.735	355.144	-	121	396.000
IR/CS e Outras receitas/despesas	(1.531.723)	(954.928)	(41.189)	(117.042)	(2.644.882)	693.358	93.733	256.687	(1.601.104)
Lucro líquido em 31 de março de 2023	2.523.946	1.679.172	77.186	-	4.280.304	-	-	1.193.506	5.473.810
Total do ativo	1.592.950.504	380.591.349	3.935.052	(113.451.017)	1.864.025.888	(10.029.499)	(41.610.285)	16.345.417	1.828.731.521
Investimentos em coligadas e joint ventures	67.993.025	2.886.195	1.160	(67.208.816)	3.671.564	5.557.366	-	(71.407)	9.157.523
Total do passivo	1.405.049.513	347.936.822	126.089	(46.242.201)	1.706.870.223	(10.029.499)	(41.610.285)	10.454.800	1.665.685.239

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	32.531.374	10.063.145	77.927	(143.963)	42.528.483	(195.029)	(363.241)	7.890.064	49.860.277
Despesas da intermediação financeira (4)	(11.894.109)	(8.445.597)	(198)	143.963	(20.195.941)	85.467	913.975	(8.720.829)	(27.917.328)
Margem financeira	20.637.265	1.617.548	77.729	-	22.332.542	(109.562)	550.734	(830.765)	21.942.949
PDD	(6.812.943)	-	-	-	(6.812.943)	43.142	-	1.745.685	(5.024.116)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.824.322	1.617.548	77.729	-	15.519.599	(66.420)	550.734	914.920	16.918.833
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.645.079	-	1.218	1.646.297	-	-	(231.515)	1.414.782
Receitas de prestação de serviços	8.095.305	424.324	214.087	(184.385)	8.549.331	(1.098.405)	(495.351)	(389.322)	6.566.253
Despesas de pessoal	(4.672.643)	(557.466)	(113.037)	763	(5.342.383)	179.638	-	430.792	(4.731.953)
Outras despesas administrativas (5)	(4.831.813)	(350.793)	(214.829)	316.306	(5.081.129)	352.749	(103.085)	(87.856)	(4.919.321)
Despesas tributárias	(2.004.794)	(284.152)	(27.656)	-	(2.316.602)	161.788	-	-	(2.154.814)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.690	18.192	(639)	-	22.243	194.987	-	147	217.377
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.893.102)	6.076	32.772	(133.902)	(5.988.156)	275.663	47.702	437.371	(5.227.420)
Lucro líquido em 31 de março de 2022	4.521.965	2.518.808	(31.573)	-	7.009.200	-	-	1.074.537	8.083.737
Total do ativo em 31/03/2022	1.498.286.358	351.328.716	6.788.038	(131.980.790)	1.724.422.322	(8.838.015)	(40.612.822)	21.651.883	1.696.623.368
Investimentos em coligadas e joint venture em 31/03/2022	64.604.436	2.761.263	967.890	(65.400.412)	2.933.177	4.967.421	-	(24.892)	7.875.706
Total do passivo em 31/03/2022	1.317.709.237	319.414.357	1.137.619	(66.580.378)	1.571.680.835	(8.838.015)	(40.612.822)	20.591.072	1.542.821.070

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ (87) mil (2022 – R\$ (1.118) mil; (ii) modelos de negócio/taxa efetiva de juros/outros – R\$ 1.436 mil (2022 – R\$ 273 mil; (iii) contratos de seguro – R\$ 1.349 mil (2022 – R\$ 1.686 mil; e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.467 mil (2022 – R\$ 4.431 mil).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativo								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	500.259	-	-	-	500.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	88.981	87.464	334.329	245.323	-	-	423.310	332.787
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	13	11	609.691	709.437	159.354	205.947	769.058	915.395
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	3.245.871	3.386.794	1.493.804	674.112	578.779	559.901	5.318.454	4.620.807
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	19.754.502	17.095.011	-	-	1.140.974	940.719	20.895.476	18.035.730
Outros passivos (4)	778.601	1.920.329	13.029.356	15.019.045	11.500	39.826	13.819.457	16.979.200

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Resultado								
Resultado líquido de juros	(743.896)	(481.727)	(29.158)	36.967	(54.881)	(26.439)	(827.935)	(471.199)
Receita de prestação de serviços	44	47	57.157	30.233	12	9	57.213	30.289
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	21.613	17.168	(527.962)	(442.080)	(5.063)	(375.785)	(511.412)	(800.697)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2023, foi determinado o valor máximo de R\$ 649.622 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 596.300 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Proventos	156.280	191.921
Total	156.280	191.921

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2023	2022
Planos de previdência complementar de contribuição definida	145.148	121.213
Total	145.148	121.213

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ações ordinárias	0,34%	0,34%
Ações preferenciais	0,83%	0,83%
Total de ações (1)	0,58%	0,58%

(1) Em 31 de março de 2023, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,88% de ações ordinárias, 0,88% de ações preferenciais e 1,88% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2022 - 2,62% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha, além das atividades e responsabilidades associadas à validação independente de modelos. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Solvência, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Socioambiental, Climático, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal do Conglomerado Prudencial (O conglomerado prudencial inclui, principalmente, além das instituições pertencentes ao conglomerado financeiro, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento e as sociedades que realizam aquisição de operações de crédito).

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	104.600.242	106.500.779
Nível I	118.613.894	120.624.009
Patrimônio de Referência - PR	142.648.106	144.282.538
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	945.116.186	971.611.195
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,1%	11,0%
Índice de Nível 1	12,6%	12,4%
Índice de Basileia	15,1%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,07%	2,96%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.644.823.821	1.639.736.361
RA	7,2%	7,4%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	207.279.746	198.600.676
Total de saídas líquidas de caixa	125.458.670	124.038.502
LCR	165,2%	160,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	874.292.756	877.734.697
Recursos estáveis requeridos (RSF)	720.798.036	728.633.715
NSFR	121,3%	120,5%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte, tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais, comportamentais e transacionais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para a submissão de propostas depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). Todas as propostas de negócio são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco. Isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, no qual são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica em que a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado tempestivamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco, que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos,

funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do

- estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	124.439.714	-	122.521.755	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	319.693.505	-	301.899.028	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	211.038.498	(187.421)	215.588.278	(301.284)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	188.706.882	(13.992)	122.516.581	(28.252)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	643.012.832	(55.739.977)	656.866.564	(54.447.957)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	180.949.426	(3.340.860)	214.651.905	(3.040.831)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	68.484.170	-	65.705.559	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	310.033.546	(2.442.452)	319.075.802	(2.997.091)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	96.567.329	(1.309.822)	97.960.932	(1.768.949)
Total da exposição	2.142.925.902	(63.034.524)	2.116.786.404	(62.584.364)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Maior devedor	0,8%	0,9%
Dez maiores devedores	5,9%	6,4%
Vinte maiores devedores	8,7%	9,4%
Cinquenta maiores devedores	12,3%	13,5%
Cem maiores devedores	15,3%	16,6%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023	%	Em 31 de dezembro de 2022	%
Setor público	5.198.760	0,8	5.449.228	0,8
Petróleo, derivados e atividades agregadas	3.597.464	0,6	4.342.100	0,7
Energia elétrica	973.272	0,2	1.066.832	0,2
Demais setores	628.024	0,1	40.296	-
Setor privado	637.814.072	99,2	651.417.336	99,2
Pessoa jurídica	275.978.732	42,9	293.805.799	44,8
Atividades imobiliárias e construção	20.294.922	3,2	24.776.946	3,8
Varejo	45.502.149	7,1	46.126.498	7,0
Serviços	60.465.847	9,4	61.001.335	9,3
Transportes e concessão	25.894.137	4,0	27.532.277	4,2
Automobilística	8.934.654	1,4	11.151.798	1,7
Alimentícia	13.255.584	2,1	12.562.156	1,9
Atacado	20.294.414	3,2	24.397.104	3,7
Energia elétrica	6.105.173	0,9	6.527.815	1,0
Siderurgia e metalúrgica	8.734.073	1,4	9.381.575	1,4
Açúcar e álcool	7.100.136	1,1	8.110.881	1,2
Demais Setores	59.397.643	9,2	62.237.414	9,5
Pessoa física	361.835.340	56,3	357.611.537	54,4
Total da carteira	643.012.832	100,0	656.866.564	100,0
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(55.739.977)		(54.447.957)	
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	587.272.855		602.418.607	

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são:

depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	281.177.492	123.427.780	299.255.027	119.422.414
Estágio 1	240.894.190	113.330.903	260.930.040	110.048.239
Estágio 2	10.486.475	4.715.246	10.397.088	4.280.315
Estágio 3	29.796.827	5.381.631	27.927.899	5.093.860
Pessoa Física	361.835.340	232.526.504	357.611.537	228.720.031
Estágio 1	291.569.710	197.926.391	292.656.355	195.708.576
Estágio 2	32.199.019	27.183.360	31.531.058	25.873.396
Estágio 3	38.066.611	7.416.753	33.424.124	7.138.059
Total	643.012.832	355.954.284	656.866.564	348.142.445

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 419.753.133 mil (Em dezembro 2022 - R\$ 434.935.659 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução no 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta

política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre

complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- Comprometimento: a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- Frequência: os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- Formalismo: a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- Consistência: o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- Transparência: assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	29.080.569	35.820.132	35.805.135	30.863.080
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	16.683.790	15.740.591	5.054.212	4.950.999
Cupom cambial	1.315.184	1.443.237	602.486	698.161
Moedas estrangeiras	4.392.726	4.463.896	2.890.254	3.038.402
Renda variável	4.443.935	4.384.146	4.637.904	4.642.523
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	7.109.041	6.121.367	5.812.825	5.275.743
Outros	342.482	1.323.356	1.262.258	734.094
Total	63.367.726	69.296.725	56.065.074	50.203.002

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 19.093 mil, no final do primeiro trimestre de 2023 tendo o fator de risco *IGP-M / IPCA* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Prefixado	5.436	1.498
IGP-M / IPCA	21.456	3.629
Cupom cambial	34	38
Moedas estrangeiras	2.375	1.854
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	1.497	1.964
Renda variável	4.082	3.524
Outros	4.873	1.439
Efeito correlação/diversificação	(20.660)	(8.252)
VaR no final do ano	19.093	5.694
VaR médio no ano	13.062	9.391
VaR mínimo no ano	4.982	4.661
VaR máximo no ano	24.849	16.355

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório ⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira)

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

peelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	61.074	56.030	14.475	42.853
Taxa de câmbio	53.873	73.355	55.174	46.165
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	498	320	1.968	4.165
Preço de ações	10.833	10.805	8.114	7.639
Efeito correlação/diversificação	(44.532)	(44.591)	(16.641)	(30.723)
VaR no final do ano	81.747	95.919	63.090	70.099
VaR médio no ano	59.696	104.325	46.747	79.158
VaR mínimo no ano	26.739	54.047	33.170	41.474
VaR máximo no ano	101.221	146.376	83.049	192.318

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de backtesting, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% uma vez na visão hipotética e nenhuma vez na visão efetiva, em março/2023. Em dezembro/2022 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% uma vez na visão hipotética e nenhuma vez na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No final do ano	170.142	77.668
Médio do ano	175.979	118.174
Mínimo do ano	95.498	53.384
Máximo do ano	252.903	265.347

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(28)	(2.430)	(2.708)	(63)	(21.058)	(41.285)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.521)	(71.110)	(147.776)	(3.129)	(51.918)	(110.853)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	15	1.602	3.051	(2)	(339)	(670)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	384	9.608	19.216	800	20.000	40.000
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(58)	(1.457)	(2.914)	(130)	(3.256)	(6.512)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	102	6.876	13.283	42	3.942	7.744
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(37)	(931)	(1.862)	(135)	(866)	(1.730)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.144)	(57.843)	(119.710)	(2.618)	(53.495)	(113.308)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 312bps e 608bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 326bps e 633bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(3.447)	(1.467.224)	(3.173.367)	(7.204)	(2.730.345)	(5.582.444)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(20.600)	(2.336.667)	(4.236.709)	(20.236)	(2.290.418)	(4.152.134)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.693)	(192.455)	(370.171)	(1.134)	(135.476)	(259.477)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.548)	(113.702)	(227.405)	8.450	211.248	422.496
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(32.999)	(824.967)	(1.649.933)	(33.013)	(825.318)	(1.650.636)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(366)	(23.628)	(46.255)	943	(47.166)	(94.368)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(136)	(3.398)	(6.795)	(158)	(1.432)	(2.862)
Total sem correlação dos fatores de risco		(63.789)	(4.962.041)	(9.710.636)	(52.352)	(5.818.907)	(11.319.425)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 330bps e 655bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 346 bps e 675 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse

integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31 de março de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Recursos de instituições financeiras	220.819.388	20.259.321	20.193.994	19.652.788	4.744.502	285.669.993	264.515.929
Recursos de clientes	188.101.420	18.505.419	123.546.734	319.151.171	826.777	650.131.521	646.734.380
Recursos de emissão de títulos	7.580.973	15.204.617	76.064.330	130.056.710	14.136.740	243.043.370	241.197.989
Dívidas subordinadas	2.063	100.503	2.322.865	17.823.123	74.812.769	95.061.323	99.757.706
Outros passivos financeiros (1)	59.879.146	20.712.722	3.320.262	7.555.756	2.059.736	93.527.622	92.556.433
Total do passivo em 31 de março de 2023	476.382.990	74.782.582	225.448.185	494.239.548	96.580.524	1.367.433.829	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2022	476.065.660	75.194.853	223.897.813	480.138.935	89.465.176		1.344.762.437

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31 de março de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	112.991	487.186	729.350	1.900.901	577.698	3.808.126	3.939.676
Termo de moedas/outros	13.830.105	398.824	563.316	130.109	-	14.922.354	3.201.282
• Comprado	3.203.734	395.464	558.999	127.038	-	4.285.235	3.039.260
• Vendido	10.626.371	3.360	4.317	3.071	-	10.637.119	162.022
Prêmio de opções lançadas	512.543	48.021	399.662	297.201	74.131	1.331.558	841.199
Outros	691.144	392.472	525.359	107.788	-	1.716.763	1.357.646
Total de derivativos passivos em 31 de março de 2023	15.146.783	1.326.503	2.217.687	2.435.999	651.829	21.778.801	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2022	3.512.671	884.329	1.352.818	3.396.269	193.716		9.339.803

Balanco patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil							Total em 31 de março de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
	Circulante			Não circulante					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
Ativo									
Caixa e disponibilidades em bancos	124.439.714	-	-	-	-	-	124.439.714	122.521.755	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.466.758	24.101.897	15.650.359	168.561.566	81.807.989	24.104.936	319.693.505	301.899.028	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.459.749	8.449.303	6.531.529	114.674.543	70.111.276	8.812.098	211.038.498	215.588.278	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	75.515.497	142.859.048	85.921.466	216.680.479	66.296.365	-	587.272.855	602.418.607	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	168.064.776	14.719.530	3.362.630	2.545.954	-	-	188.692.890	122.488.329	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	994.957	12.645.403	11.769.498	111.904.707	40.294.001	-	177.608.566	211.611.074	
Outros ativos financeiros (1)	56.573.408	993.649	221.842	7.309.533	3.385.738	-	68.484.170	65.705.559	
Total dos ativos financeiros em 31 de março de 2023	433.514.859	203.768.830	123.457.324	621.676.782	261.895.369	32.917.034	1.677.230.198		
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022	401.353.760	186.009.193	140.331.019	615.040.743	267.490.159	32.007.756		1.642.232.630	
Passivo									
Passivos financeiros ao custo amortizado									
Recursos de instituições financeiras	243.710.505	20.825.631	11.484.446	14.617.913	3.221.608	-	293.860.103	281.948.038	
Recursos de clientes (2)	198.364.291	45.733.768	85.830.543	256.605.012	327.643	-	586.861.257	590.682.206	
Recursos de emissão de títulos	8.852.574	43.797.762	47.131.349	120.022.691	11.881.044	-	231.685.420	222.257.328	
Dívidas subordinadas	2.053	1.961.086	363.043	28.798.225	2.747.464	14.013.652	47.885.523	52.241.332	
Outros passivos financeiros (3)	59.879.146	20.712.722	3.320.262	7.555.756	2.059.736	-	93.527.622	92.556.433	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	313.267	461.864	624.981	2.401.321	22.357.908	-	26.159.341	13.341.324	
Provisão para Perda Esperada									
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.442.452	-	-	2.442.452	2.997.091	
Garantias Financeiras	-	-	-	1.309.822	-	-	1.309.822	1.768.949	
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	271.769.743	-	-	42.237.389	-	-	314.007.132	304.755.965	
Total dos passivos financeiros em 31 de março de 2023	782.891.579	133.492.833	148.754.624	475.990.581	42.595.403	14.013.652	1.597.738.672		
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022	774.381.149	127.641.119	163.015.580	437.307.848	46.079.740	14.123.230		1.562.548.666	

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e Previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 31 de março de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Ativo				
Total dos ativos financeiros	760.741.013	916.489.185	1.677.230.198	1.642.232.630
Ativos não correntes mantidos para venda	1.267.544	-	1.267.544	1.236.931
Investimentos em coligadas	-	9.157.523	9.157.523	8.970.513
Imobilizado de uso	-	12.201.684	12.201.684	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	-	19.652.089	19.652.089	18.799.813
Impostos a compensar	4.618.149	9.136.566	13.754.715	14.440.840
Impostos diferidos	21.836.651	64.323.207	86.159.858	84.214.585
Outros ativos	7.677.844	1.630.066	9.307.910	10.422.358
Total dos ativos não financeiros	35.400.188	116.101.135	151.501.323	150.056.162
Total do ativo em 31 de março de 2023	796.141.201	1.032.590.320	1.828.731.521	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2022	766.556.995	1.025.731.797		1.792.288.792
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.065.139.036	532.599.636	1.597.738.672	1.562.548.666
Outras provisões	4.591.889	16.691.340	21.283.229	22.647.973
Impostos correntes	1.653.594	-	1.653.594	1.593.037
Impostos diferidos	-	2.359.436	2.359.436	1.633.292
Outros passivos	40.339.719	2.310.589	42.650.308	43.854.987
Total dos passivos não financeiros	46.585.202	21.361.365	67.946.567	69.729.289
Total do patrimônio líquido	-	163.046.282	163.046.282	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de março de 2023	1.111.724.238	717.007.283	1.828.731.521	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022	1.112.793.083	679.495.709		1.792.288.792

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 10%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	238.637.809	52.517.908	702.259	291.857.976
Títulos públicos brasileiros	205.538.718	5.456.640	2	210.995.360
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	18.405.961	14.122.110	702.257	33.230.328
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.741.841	32.939.158	-	34.680.999
Aplicações em cotas de fundos	12.741.063	-	-	12.741.063
Títulos públicos de governos estrangeiros	120.657	-	-	120.657
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	89.569	-	-	89.569
Derivativos	(1.877.277)	3.954.082	(400.617)	1.676.188
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	14.521.259	13.222.555	91.715	27.835.529
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(16.398.536)	(9.268.473)	(492.332)	(26.159.341)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	202.752.949	6.807.663	1.477.886	211.038.498
Títulos públicos brasileiros	177.860.145	-	20.189	177.880.334
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.264.178	1.719.408	348.493	3.332.079
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.105.936	3.553.752	-	6.659.688
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.802.188	-	-	6.802.188
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.552.111	-	-	7.552.111
Aplicações em cotas de fundos	2.656.029	-	-	2.656.029
Ações de companhias abertas e outras ações	3.512.362	1.534.503	1.109.204	6.156.069
Total	439.513.481	63.279.653	1.779.528	504.572.662

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	237.380.615	47.559.444	700.473	285.640.532
Títulos públicos brasileiros	204.934.195	5.604.251	2	210.538.448
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	18.223.185	9.290.575	700.471	28.214.231
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.427.286	32.664.618	-	34.091.904
Aplicações em cotas de fundos	12.025.851	-	-	12.025.851
Títulos públicos de governos estrangeiros	656.270	-	-	656.270
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	113.828	-	-	113.828
Derivativos	(1.526.269)	4.978.274	(534.833)	2.917.172
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.414.581	12.734.059	109.856	16.258.496
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.940.850)	(7.755.785)	(644.689)	(13.341.324)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	203.732.788	10.435.808	1.419.682	215.588.278
Títulos públicos brasileiros	177.149.932	-	21.318	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.470.115	1.780.215	289.114	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.287.386	3.121.090	-	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.337.317	-	-	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.875.135	-	-	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.602.576	-	-	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	4.010.327	5.534.503	1.109.250	10.654.080
Total	439.587.134	62.973.526	1.585.322	504.145.982

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos

quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	478.305	1.415.829	179.504	(530.951)	1.542.687
Incluído no resultado	549.051	22.488	-	-	571.539
Incluído em outros resultados abrangentes	-	10.575	-	-	10.575
Entradas	41.435	179.778	15.055	-	236.268
Baixas	(42.875)	(161.037)	-	(38.017)	(241.929)
Transferência entre níveis (1)					-
Em 31 de março de 2022	1.025.916	1.467.633	194.559	(568.968)	2.119.140
Em 31 de dezembro de 2022	700.473	1.419.682	109.856	(644.689)	1.585.322
Incluído no resultado	23.866	15.010	-	-	38.876
Incluído em outros resultados abrangentes	-	59.297	-	-	59.297
Entradas	-	-	-	152.356	152.356
Baixas	(29.483)	(16.103)	(18.140)	-	(63.726)
Transferência entre níveis (1)	7.403	-	-	-	7.403
Em 31 de março de 2023	702.259	1.477.886	91.716	(492.333)	1.779.528

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	17.960	(3.770)	14.190
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	175.306	258.339	433.645
Total em 31 de dezembro de 2022	193.266	254.569	447.835
Receita de juros e similares	3.642	15.010	18.652
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	20.224	59.297	79.521
Total em 31 de março de 2023	23.866	74.307	98.173

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2023					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(4)	(982)	(1.843)
Índices de preços	-	-	-	(114)	(15.924)	(29.569)
Cupom cambial	-	-	-	(5)	(569)	(1.111)
Moeda estrangeira	-	-	-	157	3.935	7.870
Renda variável	3.011	75.278	150.556	5.990	149.743	299.485

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(5)	(1.098)	(2.058)
Índices de preços	-	(15)	(29)	(82)	(11.879)	(22.007)
Renda variável	3.453	86.317	172.633	6.147	153.133	306.302

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2023				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	188.762.648	-	188.762.648	188.692.890
· a clientes	-	-	635.948.416	635.948.416	643.012.832
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	64.435.358	100.301.288	9.969.635	174.706.281	180.949.426
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	295.137.565	295.137.565	293.860.103
Recursos de clientes	-	-	587.664.927	587.664.927	586.861.257
Recursos de emissão de títulos	-	-	220.922.102	220.922.102	231.685.420
Dívidas subordinadas	-	-	49.509.878	49.509.878	47.885.523

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	122.538.967	-	122.538.967	122.488.329
· a clientes	-	-	650.606.365	650.606.365	656.866.564
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	100.636.000	98.998.877	9.728.838	209.363.715	214.651.905
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	282.146.097	282.146.097	281.948.038
Recursos de clientes	-	-	591.820.200	591.820.200	590.682.206
Recursos de emissão de títulos	-	-	213.546.452	213.546.452	222.257.328
Dívidas subordinadas	-	-	53.842.376	53.842.376	52.241.332

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

40.6. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos

futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos

permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são

atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. Os quadros abaixo mostram, respectivamente, a concentração de riscos baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência, e baseada nos valores de provisões técnicas:

Prêmio Emitido (líquido de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência)	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de março de 2022
Não Vida	2.133.008	1.378.565
Vida	2.403.825	2.266.642
Saúde	7.936.883	6.087.313
Planos de previdência	8.935.469	6.927.407

Provisões Técnicas	R\$ mil					
	Em 31 de março					
	2023			2022		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Não vida	2.724.433	12.231	2.712.202	3.366.014	9.844	3.356.170
Vida	18.747.465	19.442	18.728.023	20.857.285	26.741	20.830.544
Saúde	12.896.562	-	12.896.562	13.382.781	-	13.382.781
Plano de previdência	252.129.748	-	252.129.748	276.042.157	-	276.042.157

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fator de risco, elegeu-se a seguinte premissa:

- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos três meses da data-base do cálculo:

Sensibilidade	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2023	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2023	Em 31 de março de 2022
Não Vida	(12.873)	(8.406)	(12.820)	(8.361)
Vida	(5)	(6.954)	(5)	(6.921)
Saúde	(47.603)	(36.524)	(47.603)	(36.524)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e

evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à

natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

40.7. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos, serviços e parceiros visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e capturar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados de risco operacional e gerenciá-los em linha com o apetite da Organização;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;
- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Assegurar a existência de procedimentos de governança para reporte do risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocinava a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, que teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Portaria PREVIC nº 780, de 23.08.2022, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2023, foram de R\$ 310.483 mil (2022 – R\$ 271.155 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.

Data-Base 18.4.2023

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
 Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
 Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
 Rubens Aguiar Alvarez
 Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
 André Rodrigues Cano
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto

Diretores Gerentes

Walkiria Schirrmeyer Marchetti
 Guilherme Muller Leal
 João Carlos Gomes da Silva
 Bruno D'Ávila Melo Boetger
 Glaucimar Peticov
 Antonio José da Barbara
 Edson Marcelo Moreto
 José Sergio Bordin
 Roberto de Jesus Paris

Diretores Adjuntos

Edilson Wiggers
 Oswaldo Tadeu Fernandes
 Edilson Dias dos Reis
 Klayton Tomaz dos Santos
 Marlos Francisco de Souza Araujo

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
 André Bernardino da Cruz Filho
 André Ferreira Gomes
 Antonio Carlos Melhado
 Antonio Daisuke Tokuriki
 Carlos Wagner Firetti
 Fernando Antônio Tenório
 Fernando Freiberg
 Fernando Honorato Barbosa
 José Augusto Ramalho Miranda
 José Gomes Fernandes
 Julio Cardoso Paixão
 Layette Lamartine Azevedo Junior
 Leandro José Diniz
 Manoel Guedes de Araujo Neto
 Marcos Aparecido Galende
 Paulo Eduardo Waack
 Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
 Aires Donizete Coelho
 Alessandro Zampieri
 Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
 Alexandre Panico
 André David Marques
 André Luis Duarte de Oliveira
 Carlos Henrique Villela Pedras
 Carlos Leibowicz
 Cintia Scovine Barcelos de Souza
 Clayton Neves Xavier
 Cristina Coelho de Abreu Pinna
 Daniela Pinheiro de Castro
 Francisco Armando Aranda
 Francisco José Pereira Terra
 Itálio Garcia Menezes
 Jeferson Ricardo Garcia Honorato
 José Leandro Borges

Juliana Laham
 Juliano Ribeiro Marçílio
 Julio Cesar Joaquim
 Leandro Karam Correa Leite
 Marcelo Sarno Pasquini
 Marcos Daniel Boll
 Marcos Valério Tescarolo
 Marina Cláudia González Martin de Carvalho
 Mateus Pagotto Yoshida
 Nairo José Martinelli Vidal Júnior
 Nilton Pereira dos Santos Junior
 Renata Geiser Mantarro
 Roberto França
 Romero Gomes de Albuquerque
 Rubia Becker
 Ruy Celso Rosa Filho
 Telma Maria dos Santos Calura
 Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
 Altair Luiz Guarda
 Amadeu Emilio Suter Neto
 André Vital Simoni Wanderley
 César Cabús Berenguer Silvano
 Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
 Delvaír Fidência de Lima
 Edmir José Domingues
 Heberley Magno dos Santos Lima
 José Roberto Guzela
 Marcelo Magalhães
 Marcos Alberto Willemann
 Nelson Pasche Junior
 Paulo Roberto Andrade de Aguiar
 Rogerio Huffenbaecher

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
 Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
 Paulo Ricardo Satyro Bianchini
 José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
 Alexandre da Silva Glüher
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Maurício Machado de Minas
 Walter Luis Bernardes Albertoni
 Rubens Aguiar Alvarez
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 André Rodrigues Cano
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 Glaucimar Peticov
 Ivan Luiz Gontijo Júnior
 Clayton Neves Xavier

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
 Alexandre da Silva Glüher
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Maurício Machado de Minas
 Octavio de Lazari Junior
 André Rodrigues Cano
 Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto - Coordenador
 Luiz Carlos Trabuco Cappi
 Alexandre da Silva Glüher
 Denise Aguiar Alvarez
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Maurício Machado de Minas
 Walter Luis Bernardes Albertoni
 Denise Pauli Pavarina
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 André Rodrigues Cano
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 Glaucimar Peticov
 Oswaldo Tadeu Fernandes
 Carlos Wagner Firetti
 Marcelo Sarno Pasquini

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Denise Pauli Pavarina
 Octavio de Lazari Junior

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti - Coordenador
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 André Rodrigues Cano
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto
 Glaucimar Peticov
 Antonio José da Barbara
 Roberto de Jesus Paris
 Oswaldo Tadeu Fernandes
 Ivan Luiz Gontijo Júnior
 Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

José Maria Soares Nunes
 Joaquim Caxias Romão
 Vicente Carmo Santo
 Mônica Pires da Silva
 Ava Cohn

*Suplentes

Frederico William Wolf
 Artur Padula Omuro
 Luiz Eduardo Nobre Borges
 Eduardo Badyr Donni
 Paulo Henrique Andolhe

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
 Contador – CRC 1SP301478/O-1

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 31 de março de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias condensadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 04 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2023, e, à vista das reuniões realizadas com (i) áreas gestoras e administradores; e (ii) KPMG Auditores Independentes, com base em seus relatórios, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 4 de maio de 2023.

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com Investidores e Controladoria

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Prata - 4° andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco